

O TEMPO — Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1005.2 milibares. Temperatura média do dia: 18.4 graus centígrados. Umidade relativa média: 88.4 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, cirrus, nevoeiros noturnos nas margens de rios, litoral, serras. De claro a meio encoberto. Estado médio do tempo: com estabilidade no Litoral e Planalto. Estado médio geral no Estado: estável. Previsão: A Seixas Netto.

O ESTADO

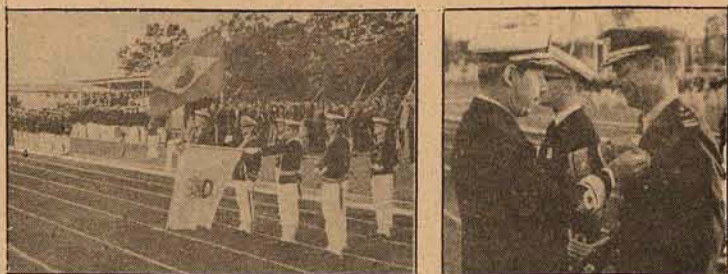
Florianópolis, Quarta-feira, 12 de junho de 1974 — Ano 60 — No. 17.593 — Edição de hoje 12 páginas — Cr\$ 1,00

COTAÇÃO DE SUÍNOS — O Departamento de Fiscalização da Secretaria da Fazenda expediu radiograma às Inspetorias Regionais de Tributos Estaduais, estabelecendo a cotação de suínos para o decênio de 13 a 22 de junho, em Cr\$ 6,12 o quilo.

Havelange na FIFA



Derrotando Stanley Rous nas eleições de ontem para a presidência da FIFA, João Havelange promete para a entidade uma política esportiva sem restrições continentais (Pag. 8).



109 anos de Riachuelo

Com entrega de condecorações e sem as honras militares de estilo, em virtude do falecimento do ex-Presidente Dutra, realizou-se ontem na EAM a solenidade comemorativa aos 109 anos da Batalha do Riachuelo, presidida pelo Contra-Almirante Antônio Leopoldo do Amaral Sabóia, Comandante do So. DN. (Pág. 3).

“ O Chile será grande pela razão ou pela força ”

”

Página 2.

Sepultado ontem o corpo de Dutra

Página 5.

Sai hoje o nome do futuro Governador

Está marcada para a manhã de hoje uma audiência entre o Senador Petrônio Portela e o General Ernesto Geisel, durante a qual será decidida a escolha do futuro Governador de Santa Catarina, segundo informou-se ontem nos meios oficiais de Brasília. O presidente regional da Arena, Sr. Jorge Bornhausen, chegou na noite de ontem a Florianópolis e aguardará a decisão na sede do Partido (Págs. 3 e 4).

Figueirense vai jogar para vencer o Vasco

O Vasco da Gama atuará completo hoje à noite contra o Figueirense, pois Jaylson, Miguel e Zanata recuperaram-se de suas contusões. No Figueirense os jogadores estão bastante motivados e confiantes (P. 7).

Kissinger ameaça renunciar se não for inocentado de várias acusações

Página 2.

Ônibus bate em supermercado e fere 17 pessoas em Criciúma

Página 9.

Brasil joga na estréia como se fosse na decisão da Copa

“O Brasil estréia na Copa com a mesma vontade de quem está disputando uma final” — garantiu Zagalo, ao anunciar a escalação do time, com Valdomiro na ponta e Jairzinho pelo centro do ataque. A Cidade já começa a viver o clima da Copa. (Págs. 8 e 12).

Portugal promete independência às colônias que se auto-determinarem

Página 2.

Inscrição para o exame supletivo chega ao fim: prazo até às 18h

Página 3.



Valdomiro demonstrou excelente disposição nos últimos treinos e tem sua escalação garantida pela ponta direita.

Chile: grande, «pela razão ou pela força»

O secretário-geral da junta militar chilena, coronel Pedro Ewing, declarou ontem que o "Chile será grande pela razão ou pela força", numa mensagem ao país em resposta às crescentes críticas pela constante e irrefreável alta do custo de vida.

Ao mesmo tempo, o ministro do Interior, general Oscar Bonilla, assinou decreto estabelecendo a ampliação de medidas de emergência que resolvam o problema de dois milhões de chilenos que vivem em condições precárias, em casas improvisadas, nas principais cidades do Chile, que têm um total de 10 milhões de habitantes.

O coronel Ewing disse ainda que "não devemos esquecer o passado para criticar o presente", referindo-se, evidentemente, ao governo de Salvador Allende, deposto a 11 de setembro do ano passado. Segundo o coronel, "se aquela administração tivesse continuado, o Chile seria hoje um completo caos".

As declarações de Ewing são uma tentativa de resposta às críticas à política econômica, que recrudesceram com o aumento (duplicado) dos preços do pão, leite, azeite e outros gêneros essenciais.

Por sua vez, o decreto de Bonilla estabelece um investimento de dois bilhões de escudos - quase 20 milhões de cruzeiros - para aliviar a situação das populações que habitam as áreas consideradas de emergência.

Ele visitou no domingo algumas concentrações em volta de Santiago, ex-redutos ideológicos do governo de Allende e onde as forças armadas realizaram drásticas operações de "limpeza" após o golpe militar. A recepção a Bonilla, segundo jornalistas, foi fria, e os moradores se queixaram principalmente do desemprego, não cumprimento das leis sociais aprovadas para neutralizar a alta dos preços e dificuldades para enfrentar a inflação.

Espanha também tem seu «Spínola»

Os militares espanhóis negaram ontem rumores de que o general Manuel Díez-Al egría - considerado por muitos como o "Spínola espanhol" - teria sido destituído de seu cargo de chefe do Estado-Maior. Reputado como um dos líderes militares mais liberais, ele vem recebendo monóculos pelo correio desde que o general António de Spínola assumiu o poder em Portugal.

Entretanto, a oposição ao general de 68 anos, principalmente nos grupos mais conservadores, vem aumentando nas últimas semanas, e entre os fatores que teriam provocado sua suposta queda, de acordo com várias fontes, estariam: - dois artigos, um em jornal norte-americano e outro em jornal inglês, referindo-se a Díez-Al egría como figura-chave do Exército espanhol e fazendo comparações entre ele e Spínola; - versões provenientes de Paris, segundo as quais o líder comunista exilado Santiago Carrillo teria feito declarações favoráveis ao general egría; e o debate sobre o projetado plano de reorganizar o Exército de Espanha, a fim de centralizar o poder num "super-ministério" da Defesa.

Comentou-se que a oposição a essa reorganização é liderada por elementos temerosos de que Díez-Al egría seja nomeado para dirigir forças mais coordenadas, com o que obterá mais poder.

O jornal El Alcazar, que mantém vínculos com a Falange (partido de direita que foi um dos apoios do generalíssimo Franco na guerra civil de 1936-39), censurou, num artigo publicado no começo da semana, a projetada reorganização dos militares, que viria a diminuir indiretamente os poderes individuais dos chefes das três forças.

Finalmente, para a imprensa estrangeira, ainda que tenha assinalado muitas semelhanças entre Spínola e Díez-Al egría, há no entanto muitas diferenças entre ambos. A principal delas é que a popularidade do general português está apoiada em seu êxito recente nos territórios africanos de Portugal e em sua exortação para que o país ponha fim às hostilidades em suas possessões de ultramar. Os êxitos militares do general espanhol já tem mais de 25 anos, e em todo esse tempo não fez mais que apenas mostrar-se liberal.

Escassez torna-se aguda na Argentina

A escassez de produtos alimentícios essenciais e matérias-primas para a indústria levou o governo argentino a adotar medidas radicais para combater os especuladores, inclusive com a criação de "brigadas populares".

Para o governo, a falta da maioria dos produtos essenciais se deve sobretudo a "manobras especulativas dos monopólios". Um acordo firmado entre empresários, Estado e sindicalistas, para conter os altos custos e a escassez, não surtiu o esperado efeito. Nos últimos meses, os aumentos nos salários e nas tarifas de serviços públicos não puderam ser totalmente absorvidos pelas pequenas e médias empresas. Consequentemente, a escassez se tornou mais aguda, causando preocupações as autoridades governamentais que, embora reconhecendo o fato, atribuem-no a "manobras".

Anteontem à noite, a própria vice-presidente, Isabel Peron, dirigindo-se às donas-de-casa pediu a colaboração do povo, porque "Peron não pode nem deve fazer tudo sozinho". "Podemos terminar com o crescente fantasma da escassez" - prosseguiu - "e se as especulações continuarem, serão adotadas medidas bastante severas para terminar definitivamente com o incipiente câncer que ameaça se introduzir nos lares argentinos".

Finalmente, pediu a colaboração de todos para que não se pague além do preço máximo estipulado e não se comprem produtos que "tendem a desaparecer do mercado", porquanto isso fará com que "sejam postos imediatamente à venda".

Por seu turno, o secretário-adjunto da Confederação Geral do Trabalho - CGT -, Raul Ravitti, anunciou que comissões ou "brigadas populares" controlarão a fluidez do abastecimento de artigos essenciais.

Para ele, tudo isso não passa de manobras políticas, que poderiam resultar em acontecimentos semelhantes aos ocorridos no Chile, onde o presidente Salvador Allende foi objeto - antes da deposição - de uma intensa campanha sobre escassez.

Uruguai: crise na Universidade

Depois que uma bomba explodiu acidentalmente nas mãos de um estudante que a manipulava, na Faculdade de Engenharia de Montevideo, os órgãos de segurança imediatamente invadiram diversos estabelecimentos de ensino, onde, segundo os policiais, foram descobertos arsenais, bombas e esconderijos. A partir de então, o governo decretou a intervenção na Universidade desencadeando, com isso, uma série de crises que se acentuam a cada dia com a renúncia de inúmeros catedráticos.

Ontem oito professores da Faculdade de Direito e Ciências Sociais de Montevideo, a exemplo do que já haviam feito alguns de seus colegas, renunciaram, por divergir de algumas medidas relacionadas com as atividades universitárias. Entre as renúncias apresentadas figuram a do diretor do Instituto de Direito, José Arlas, e do Direito Processual, Luiz Alberto Vieira.

Este último, em sua carta-renúncia, enviada ao decano-interventor da Faculdade de Direito, Valentín Sánchez, afirma que "já é impossível ensinar numa faculdade em que os planos de estudo são suprimidos, bem como os métodos de ensino, e na qual se fixam normas de exames sem consulta aos professores, num aberto desconhecimento dos elementares princípios universalmente conhecidos.

Há cinco dias, outros nove professores pediram demissão pelos mesmos motivos, mas sua decisão não foi aceita, até que seja concluído o processo administrativo determinado pelo ministro da Educação e Cultura, que discordou do tom das renúncias e das razões que as fundamentaram.



Com lágrimas nos olhos e ameaçando renunciar se não forem esclarecidos os fatos, Henry Kissinger negou boatos de que espionou autoridades da Casa Branca utilizando o método nixoniano, a interceptação eletrônica.



Kissinger ameaça renunciar

Com a voz embargada pela emoção e os olhos cheios de lágrimas, o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger ameaçou ontem, em Salzburgo, na Áustria, durante uma entrevista, renunciar ao seu cargo caso não sejam esclarecidos os rumores de que ele andou espionando autoridades do governo através de interceptações eletrônicas, ou seja o método utilizado por Nixon.

"Não acredito que seja possível conduzir a política exterior dos Estados Unidos nestas circunstâncias. Se esta situação não se esclarecer, renunciarei". Ele disse ainda que, se for necessário, interromperá sua viagem ao Oriente Médio com o Presidente Nixon e voltará sozinho para Washington.

Nos dias 15 e 17 passados, em audiência no Senado para confirmá-lo no posto de Secretário de Estado, Kissinger negou que tivesse ordenado a espionagem das autoridades do governo que tinham acesso aos documentos vinculados à segurança nacional e cujo conteúdo foi fornecido à imprensa. Kissinger, no entanto, não negou o fato de que anteriormente tivesse o conhecimento do nome dessas pessoas. Entretanto, as coisas se complicam, agora, porque numa outra entrevista à imprensa, sobre o assunto, o Secretário modificou ligeiramente sua versão, afir-

mando que nunca ordenara "diretamente" nenhuma gravação. (Ordenou indiretamente?).

Outro acontecimento aumenta as suspeitas que pressionam Kissinger. As fitas gravadas com conversas entre Nixon e outros funcionários, ouvidas recentemente na Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes, embora se apresentem cheias de falhas técnicas, interrupções, partes ininteligíveis, indicam, ainda que supostamente, Nixon ter dito que Kissinger havia iniciado algumas "gravações".

AS CONTROVÉRSIAS Na semana passada, durante uma entrevista, o Secretário de Estado afirmou que Nixon deve ter interpretado mal a questão ou então, a gravação não estava suficientemente clara.

Embora tenha manifestado que poderia se utilizar de outras formas para esclarecer os boatos (não disse quais), revelou ter enviado uma carta ao senador democrata William Fulbright, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, na qual sugeriu que o grupo de investigações reiniciasse suas audiências sobre as gravações.

Perguntado sobre se considerava a si mesmo um "terceiro inocente" na controvérsia, Kissinger disse que em várias ocasiões chamou a atenção do Presidente sobre importantes assuntos ligados à seguran-

ça nacional que tinham sido divulgados. "Estas minhas palavras devem ter influído na decisão do presidente Nixon para a instalação de um sistema eletrônico de interceptações".

Prosseguindo, afirmou: "Não fui eu quem propôs o sistema. Indubitavelmente contribuí para a criação do sistema quando levei ao conhecimento do presidente os perigos que rondavam a segurança nacional. Considero a interceptação das conversações repugnante, como também considero repugnante as violações".

Kissinger declarou também que, em 1969, recebeu instruções para fornecer os nomes de seus subordinados que tinham acesso aos documentos que foram indevidamente divulgados e daqueles que figuravam como suspeitos na divulgação de assuntos sigilosos. "Entendo que esta ordem deve ter sido dada pelo presidente Richard Nixon".

Por fim negou, reiteradamente, ter recebido relatórios de conversações que foram interceptadas, assinalando ter lido, no máximo, uma página e meia desses relatórios, que chegavam ao seu gabinete de trabalho ocasionalmente. Segundo seus assessores, o secretário de Estado quis conceder essa entrevista apenas para "livrar-se de um peso".

A posição de Portugal ante as colônias

Em sua mais clara declaração sobre a posição do governo português com relação ao problema colonial, o presidente António de Spínola afirmou ontem que Portugal concederá independência às colônias africanas se seus habitantes decidirem que a desejam por um processo de autodeterminação democrática, pois segundo ele autonomia e indissociável da democracia, como a auto-determinação da independência.

O cessar-fogo com os movimentos de libertação de Angola, Moçambique e Guiné-Bissau, disse o general Spínola, são "garantias formais ao início do processo de descolonização". Ele formulou a nova política ao empossar os novos governadores de Angola e Moçambique, e segundo os

círculos políticos, é significativo o fato de ter usado o termo independência - anteriormente, ele falava apenas em "auto-determinação".

Spínola disse que o governo completará sua responsabilidade em relação às colônias, "e então os territórios africanos finalmente serão o que sua população deseja". E sugeriu a realização de um plebiscito sobre a independência - o que é rejeitado pelos movimentos de libertação. Deixou bem claro que sua declaração não significa o reconhecimento de qualquer movimento guerrilheiro particular como representante do povo.

EXÉRCITO. UMA FORÇA DE TRABALHO

Disse ainda o presidente português que a descolonização será acelerada, com

a utilização dos militares como mão-de-obra para o desenvolvimento e não para o combate: "Nós temos necessidade de continuar a mobilização nacional, que atualmente deverá ser totalmente transferida dos militares aos civis. Por isso, o potencial e material humano que até agora desperdiçamos numa guerra que não tinha fim, serão transformados em força de trabalho... para a construção do progresso e do bem-estar".

Por outro lado, Portugal inicia hoje suas negociações de trégua com os rebeldes da Guiné-Bissau, em Argel. As conversações preliminares com a Frente de Libertação de Moçambique - Frelimo - já foram concluídas. Ainda resta manter contato com os líderes de Angola.

O petróleo vai subir outra vez?

A quadragésima reunião anual ordinária da Organização dos Países Exportadores do Petróleo (Opep) será iniciada em Quito, Equador, no próximo sábado. A finalidade da reunião, com duração de três dias, será determinar os novos preços do petróleo e uma maior participação do governo na indústria petrolífera.

O Equador, país membro da Opep desde novembro passado, será o anfitrião dos ministros do petróleo e energia da Arábia Saudita, Argel, Indonésia, Irã, Kuwait, Líbia, Nigéria, Catar, Venezuela, Emiratos da Arábia e Gabão.

Tanto a Venezuela como o Equador são os únicos países latino-americanos que pertencem à Organização. A delegação venezuelana será chefiada por Valentín Hernandez Acosta, dirigente da Opep.

As negociações para a compra, pelo Equador, de 25 por cento das ações das inversões dos consórcios petrolíferos no Equador já estão adiantadas.

"O desperdício pelos monopólios e consórcios petrolíferos foi uma das razões fundamentais que obrigou os países produtores de petróleo a criar a Opep", manifestou um porta-voz do Ministério Equatoriano de Recursos Naturais referindo-se à reunião.

A atitude adotada pelos países membros reforçou as corporações estatais petrolíferas que, atualmente, vendem a produção nos mercados.

A autoridade governamental disse que o Equador e membros da Opep terminaram com o sistema de concessões que, conforme argumentou, implicava em transferência da soberania.

Na semana passada, em Viena, os dirigentes da Opep discutiram o tema para a Conferência de Quito, mas nada foi anunciado oficialmente.

RESUMO

O jornal norte-americano Washington Post (o mesmo que descobriu o "affaire" Watergate) informou ontem que as esposas do ex-vice-presidente Spiro Agnew e do ex-secretário de Estado William Rogers receberam ricos presentes da realeza árabe. Conforme lei de 1966, todos os presentes dados por estrangeiros às autoridades federais e suas famílias, que tenham valor superior a 50 dólares, são propriedade legal do governo e devem ser entregues à agência de protocolo do Departamento de Estado, que os cataloga. Todavia, só recentemente é que as senhoras Agnew e Rogers declararam oficialmente o recebimento de tais presentes. O mesmo aconteceu, no mês passado, com Pat Nixon e suas filhas, que receberam presentes de um príncipe árabe.

O ex-senador esquerdista uruguaio Enrique Erro, há um ano assilado em Buenos Aires, foi proibido pelo governo argentino de transitar ou residir nas províncias de Buenos Aires, Entre-Ríos, Corrientes, Santa Fé, Córdoba, Tucumã e Mendoza, bem como na capital. Motivo: "desrespeito, por parte de Erro, das obrigações que como assilado deveria ter respeitado"; e devido à "sua conduta no país irmão, do qual fugira ao vislumbrar a possibilidade de ser detido por suas prováveis atividades sediciosas".

Um grupo de guerrilheiros palestinos prendeu 40 libaneses, jordanianos e palestinos, acusando-os de atividades pró-Israel (colaboração e transmis-

são de informações). Segundo os jornais esquerdistas *Al Shark* e *Al Yom*, de Beirute, as prisões ocorreram nos campos de refugiados ao sul do Líbano. O controle e policiamento nos campos de refugiados por organizações guerrilheiras normalmente não sofre interferência do governo libanês.

Líder da seita fanática judaica "Neturei Karta", disse ontem que os Estados Unidos deveriam anexar Israel e transformá-lo em 51o. Estado. Argumentou o rabino que a meida irá evitar futuros derramamentos de sangue no Oriente Médio e salvaguardar a liberdade religiosa em Israel. Uma delegação da "Neturei Karta" deverá se reunir com funcionários consulares norte-americanos em Jerusalém para solicitar uma reunião com o presidente Richard Nixon quando ele chegar a Israel.

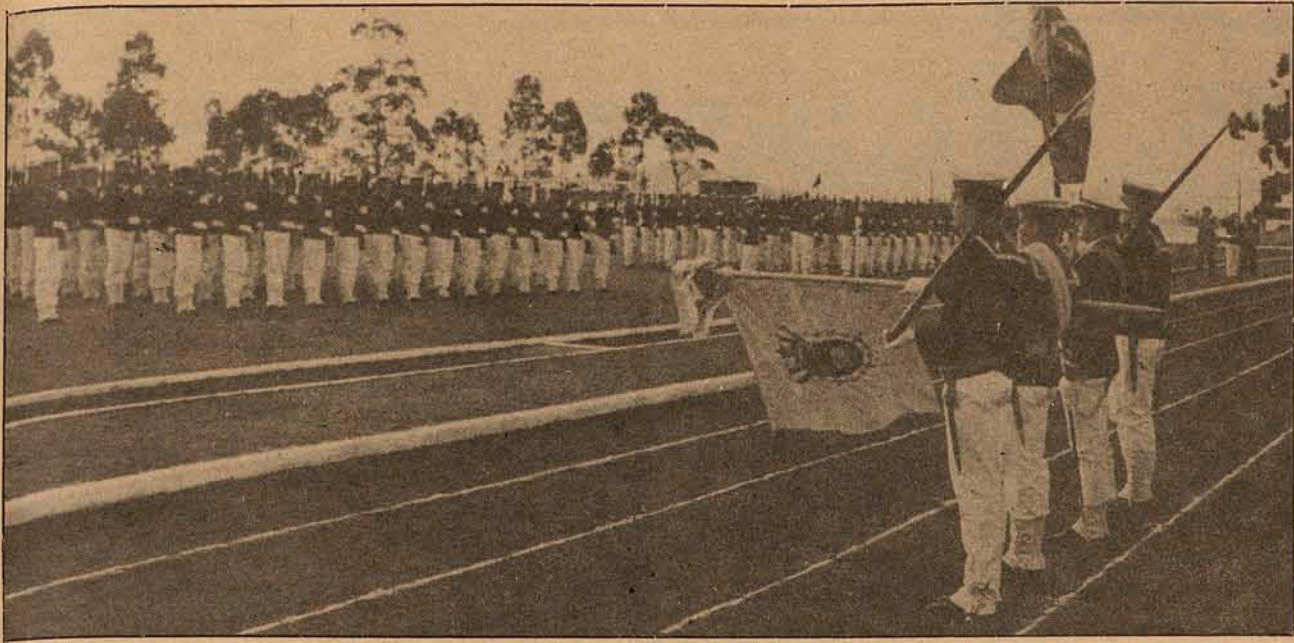
A seita fanática não reconhece o Estado de Israel, afirmando que o reino bíblico irá renascer apenas quando o Messias aparecer.

Uma delegação do Partido Comunista francês, chegou ontem a Cuba para

uma visita oficial. A delegação inclui membro do Comitê Central do Partido, um especialista em assuntos latino-americanos e um dos diretores da revista francesa *L'Humanité*.

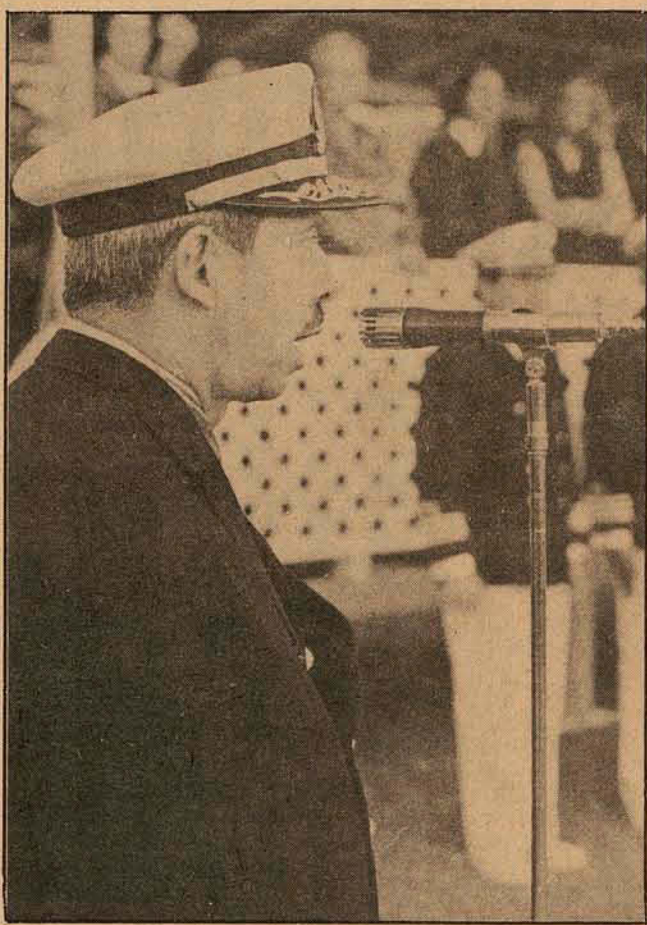
Uma lenta corrente de água fria de 1.200 milhas de largura, procedente da Antártida e caminhando em direção ao Hemisfério norte, pode exercer profunda influência no clima mundial, dizem os cientistas que acabam de regressar de uma viagem de pesquisa a respeito. Segundo um dos pesquisadores, a mudança decorre do fato de a corrente regular a temperatura do ar. Acrecentou que a corrente fria transporta também elementos nutritivos do leito oceânico, essenciais à vida marinha.

Catarinenses devem saber hoje quem será seu novo governador



Riachuelo tem os 109 anos comemorado

O Comandante do 5o. Distrito Naval presidiu a cerimônia que, em virtude da morte do ex-Presidente Dutra, foi simplificada.



especialmente convidado, proferiu uma alocução alusiva à Batalha do Riachuelo, enaltecendo os feitos da Marinha Brasileira.

CONDECORAÇÕES

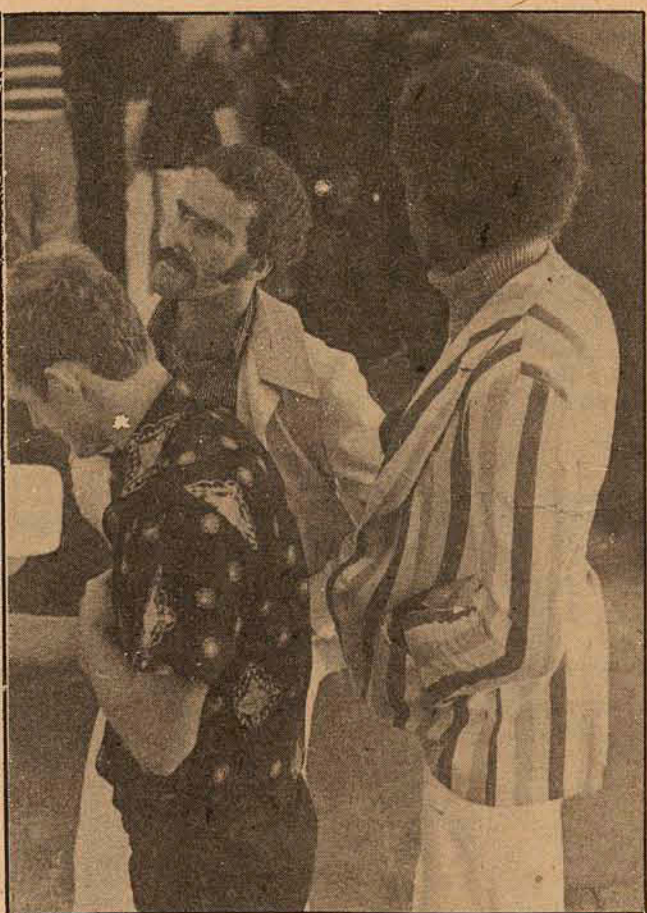
Na oportunidade, foram agraciados com a Medalha do Mérito Tamandaré, por relevantes serviços no sentido de divulgar ou fortalecer as tradições da Marinha, o Capitão-de-Mar-e-Guerra José Lauria Sobral Moraes, Tenente-Coronel Aviador Pedro Luiz de Sá Couto Guimarães e o professor Manoel Luiz Leão, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e que desenvolveu um projeto de mini-computador para a marinha.

Com Medalha do Serviço Militar de Prata - 15 anos de bons serviços - foram agraciados os seguintes militares da Marinha: 1o. Tenente Nery Ni comedes Rangel; 1o. Sargento José Gonçalves Oliveira; 2o. Sargento Aureliano Vieira; 3o. Sargentos Aldo de Oliveira, Airton Brito, Ademair Antônio Rosa e o Cabo Fuzileiro Naval Berlindo de Almeida Vieira.

A Medalha Militar de Bronze - 10 anos de bons serviços - foi conferida ao 2o. Tenente Ilvécio Pereira, 2o. Sargentos Geraldo Cruz Marreiro, Alberto Conceição Pereira e José Augusto Lopes e os Cabos João Francisco de Almeida, João José Schmidt, Daniel José de Souza e Gilberto Gil Máximo.

Encerrando a cerimônia, logo após a execução do Hino Nacional, pela Banda da Escola de Aprendizes Marinheiros, a Bandeira Nacional desincorporou-se da tropa, enquanto os agraciados e militares lhe prestavam continência.

Ainda em vista do luto oficial que atinge a Nação, foi suspensa a recepção que o Comando do 5o. Distrito Naval havia programado para ontem.



As filas ontem foram grandes. Hoje serão maiores ainda.

Governador Celso Ramos: Concórdia, Colégio Estadual São José; Chapecô, Escola Básica Bom Pastor e em São Miguel do Oeste na Escola Básica São Miguel.

Dia 19 de julho, das 7h30m. até 9h30m. será realizada a prova de Língua Nacional e Língua Brasileira (2o. Grau); 10h30m. às 12 horas, prova de Língua Nacional (1o. Grau). No mesmo dia, das 13h30m. até 15h30m. Educação Moral e Cívica (2o. Grau) e das 16h30m. até 18h30m. Educação Moral e Cívica para 1o. Grau.

Obedecendo a mesma escala de horários, dia 20 serão realizadas as provas de História para os dois graus no período da manhã e Geografia no período da tarde. Dia 21 haverá apenas prova de Matemática para o primeiro e segundo graus no período da manhã. Finalmente no dia 22 serão realizadas provas de Ciências, Físicas e Biológicas no período da manhã e Organização Social e Política Brasileira para os dois graus à tarde.

A saudação de Ungaretti

País de marcante vocação pacifista, o Brasil tem razões, por isso mesmo, para exaltar os seus feitos bélicos, que não estiveram nunca, em verdade, senão a serviço da paz.

Nem a cobiça, nem a vingança, nem a prepotência, que amesquinham e degradam os povos como os indivíduos, constituíram jamais motivações para que fosse ao campo de batalha a gente brasileira, a "brava gente brasileira", como se cantará, nas estrofes do Hino da Independência.

É sob o alento desta convicção que podemos recordar, sem constrangimentos, Riachuelo, Tuiuti, Monte Castelo ou quaisquer dos outros episódios em que se comparam o orgulho cívico da nossa gente. Riachuelo, que estamos aqui a comemorar, página que honrará os anais da história militar de qualquer nação, revelou alguns dos heróis de quem as sucessivas gerações de brasileiros têm aprendido as mais altas lições de sacrifício e renúncia pelo amor da Pátria.

Da Pátria que não é apenas o passado, o presente e o futuro, a terra divina e os homens que a habitam, a paisagem em que repousam os nossos olhos, os sentimentos, os costumes, as tradições que modelaram a nossa alma coletiva, mas é tudo isto e mais ainda, é uma realidade intemporal e permanente, viva e palpante, dinâmica e criadora, capaz de receber, na glória anônima da nossa morte, o tributo supremo da nossa vida.

Riachuelo é hora de comovedora grandeza, uma das muitas horas em que a Marinha cumpriu a atuação decisiva na defesa do Brasil. Francisco Manuel Barroso da Silva convocando os seus homens ao cumprimento do dever, que deles outra coisa não esperava a Pátria, enunciou, em síntese admirável, a mais singela filosofia de vida. Cumprindo o dever, Greenhalg tombou para repelir a afronta à nossa Bandeira e Marcílio Di as misturou o seu sangue jovem às águas lendárias do Paraná.

Bem que o mar sugere grandeza!

"O mar, dizia o grande Ruy, é uma escola de resistência. As suas margens os invertebrados e os amorfos rolam nas ondas e somem-se no lodo, enquanto os organismos poderosos endurecem às tempestades, levantam-se erectos nas rochas e criam, ao ambiente puro das vagas imensas, a medula dos imortais. Imortais como os heróis de Riachuelo, da mesma tempera daqueles celebrados pelo gênio de Camões, "que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando", daqueles que o sacrifício extremo conquistou para a vida inextinguível na gratidão dos povos.

Por tudo isto, a festa dos heróis que hoje recordamos, a festa de Riachuelo, a festa da Marinha do Brasil e, legitimamente, uma festa da alma brasileira.

A confirmar-se a audiência do Senador Petrônio Portela com o Presidente Geisel, na manhã de hoje, o nome do futuro Governador de Santa Catarina será finalmente divulgado, colimando uma expectativa que empolgou as lideranças regionais desde o dia 14 de maio, quando aqui esteve o Presidente Nacional da Arena.

A revelação seria feita ontem, segundo as melhores fontes de Brasília, mas com o falecimento do ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra ficaram suspensas as audiências no Palácio do JI analto.

O Presidente Regional da Arena, Jorge Bornhausen, regressou ontem à noite de Blumenau, onde tem estado desde inícios da semana passada, e aguardará na sede do partido em Florianópolis comunicação oficial do gabinete do Senador Petrônio Portela. Todas as indicações de Brasília são de que o anúncio será mesmo feito hoje, dependendo, evidentemente, da entrevista do Senador Petrônio Portela com o Chefe da Nação.

Também circulou a informação de que o processo político de Santa Catarina já estaria equacionado no âmbito do Palácio do Planalto, podendo a decisão final ser formalizada até mesmo entre o Senador Petrônio Portela e o General Goubery do Couto e Silva, Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Mas a hipótese mais aceita é de que a última palavra será conhecida na audiência com o Presidente, oportunidade em que o Senador Petrônio Portela relatará as observações feitas em Minas Gerais.

Em Brasília e nesta Capital os meios políticos ainda aguardaram até as primeiras horas da noite de ontem por uma possível indicação do nome do Governador, até que afinal foi afastada a hipótese. Hoje, logo após o anúncio, têm início os entendimentos visando a escolha do candidato a Vice-Governador.

Em círculos chegados ao gabinete do Senador Petrônio Portela se atribui a máxima importância a estes entendimentos, que devem levar a Arena a definir a equação política que lhe possibilitará fortalecer-se em Santa Catarina para enfrentar o pleito eleitoral de 15 de novembro.

Segundo as informações que circulavam ontem em Brasília, também hoje deverá ser definida a sucessão de Pernambuco. As duas outras soluções ainda pendentes - Maranhão e Minas Gerais - serão resolvidas a partir de sexta-feira, admitindo-se que o anúncio dos nomes dos sucessores dos Srs. Pedro Neiva e Rondon Pacheco poderá ocorrer segunda ou terça.

Antes da decisão, o Governador mineiro terá encontro em Brasília com o Presidente Ernesto Geisel.

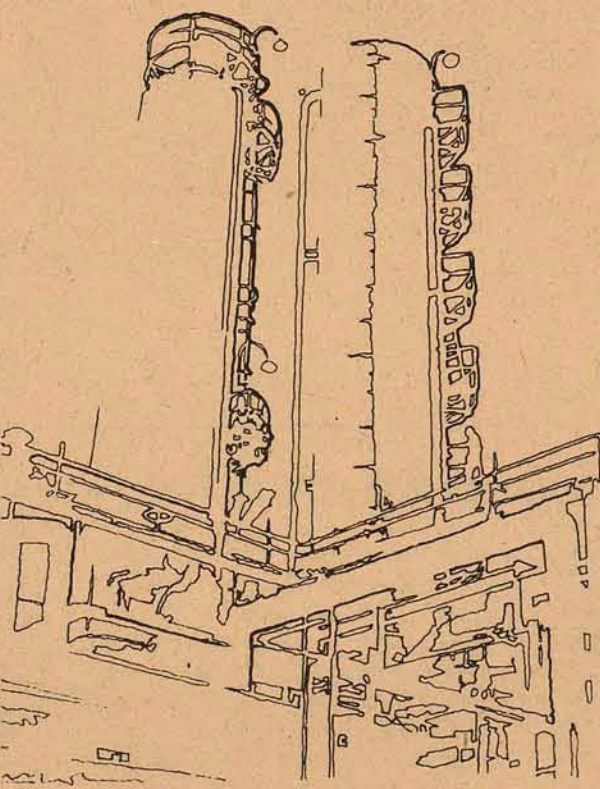
A MÁQUINA DE DESENVOLVIMENTO DESTE PAÍS ESTÁ FUNCIONANDO MUITO BEM.

E o nosso diagnóstico. De uma indústria química que há 27 anos trabalha com o Brasil.

A LIQUID CARBONIC INDUSTRIAS S/A cresce a frente do seu mercado industrial.

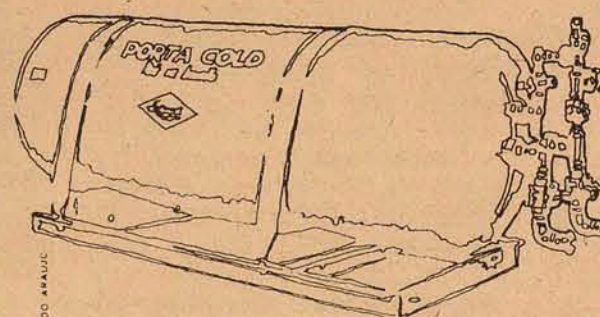
Cumprida esta condição, e dado o gabarito de nossa experiência técnica, podemos afirmar que a máquina de desenvolvimento brasileira está funcionando muito bem.

Durante este tempo chegamos a dez fábricas, todas trabalhando dia a dia para as mais variadas indústrias brasileiras, incluindo a LIQUID QUIMICA, subsidiária da LIQUID CARBONIC, recentemente inaugurada para a produção química em geral.



Dia a dia se dedicando à pesquisa, cada vez mais intensa, para a aplicação, cada vez mais diversificada, do CO₂ e do gelo seco, através de projetos, instalações e assistência técnica para sistemas e equipamentos que visam o mais eficiente aproveitamento desses produtos. Bem como, o ácido benzóico e o benzoato de sódio, produzidos pela LIQUID QUIMICA como os mais eficazes agentes contra a deterioração dos gêneros alimentícios. E assim, criamos as peças da máquina do desenvolvimento industrial: CO₂ - SILICATO EM FUNDAÇÕES, PORTA-COLD, FRIGO-PACK, SOLDA CO₂, DRAICE-PACK, BLOW-MOLDING, IRON MAKING, DRAICE etc.

Em suma: indústria pesada, fundições, siderúrgicas, indústrias alimentícias, de laticínios, conservas e de bebidas; indústrias de plásticos, corantes, tintas e vernizes; indústrias de borracha, automobilísticas e metalúrgicas. Todas fazendo parte integrante da máquina de desenvolvimento chamada Brasil, atendidas pela Liquid, o que lhe dá a inteira segurança de afirmar que esta máquina está funcionando muito bem.



LIQUID CARBONIC INDUSTRIAS S.A.
Alimentando o progresso do Brasil.

Av. Rio Branco, 57 - 13.º andar
Tel. 223-1750 - Caixa Postal 4640 - Rio de Janeiro - GB
Vendas e Serviços Técnicos: Belem - Fortaleza - Recife - Salvador
Rio de Janeiro - Belo Horizonte - São Paulo - Bauru - Ribeirão Preto
Campinas - Londrina - Curitiba - Passo Fundo - Porto Alegre.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Cartas

DETRAN I

Na última semana ocorreu um sério abaloamento entre um Corcel e um Volkswagen. O motivo ninguém observou, nem mesmo o Detran. Mas o que acontece, Sr. Diretor — é que na avenida Ivo Silveira cercas e muros mal localizados tiram a visão dos motoristas, quando estes deixam as ruas transversais para seguir pela Ivo Silveira. O dsastre entre o Corcel e o Volkswagen foi na saída da rua João Meirelles que dá acesso à avenida. Na esquina há duas enormes cercas que tiram a visão dos motoristas, obrigando-os a parar o carro em cima do asfalto. Sou da opinião de que se deva recuar as cercas existindo ao longo da avenida. Arlindo João do Amaral.

DETRAN II

O hábito de multar, por incrível que pareça, está tornando os guardas ociosos. Digo isto com base no que vejo diariamente nas ruas de Florianópolis, principalmente na Santo Saravá, onde o tráfego é o mais desordenado que já vi. Os motoristas estacionam em ambos os lados, obstruindo a passagem dos veículos grandes e pequenos. Os guardas, ao ver uma irregularidade dessas, preocupa-se somente em multar, não se preocupando em mandar o motorista retirar o seu carro do local. Ora, Florianópolis tem guarda de trânsito para lançar multas ou ajudar a normalizar o tráfego? O mesmo acontece com maíos frequência — na rua Felipe Schmidt, onde os veículos param de todo o jeito, sem sequer se preocupar com o restante que vem atrás. Faço esta observação com o objetivo de alertar a direção do Detran indiscutivelmente não tem medido esforço no sentido de solucionar os sérios problemas de trânsito da Capital.

JOINVILLE

Apraz-nos levar ao conhecimento de V.Sa. que por ato da Assembléia Geral Ordinária realizada em maio do corrente ano, foi eleita a nova diretoria da Liga das sociedades, que foi empossada em 21 do mês em curso e que ficou assim constituída: Presidente, Wolfgang B. Teichmann; 1o. Vice-Presidente, Waldemar Rathund; 2o. Vice-Presidente, Gotthard R.H. Kaesemmel; Diretor do Patrimônio, Bernd Dieter F. Schulze; Diretor de Publicidade, Olivo Wilson Megale; Diretor de Segurança, Nivalci Baechtold; Diretor Social e Promoções, Osni A. Koehntopp; Diretor Artístico, Artur R. Koch; Diretor de Esportes, Nelson M. De Souza; Diretor Técnico Administrativo, Adalberto Werner; Diretor de Relações Públicas, José Machado Simões; Conselho Fiscal: Ivo Koehntopp, Ervino Wittitz e Osni Baechtold.

Na esperança de continuarmos a merecer a valiosa atenção e colaboração de V. Sa., colocamo-nos à sua inteira disposição e apresentamos cordiais saudações. Eugênio Juergens, Diretor de Expediente.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Adm. e Redação: Rua Coronel Vicente, 456, Florianópolis, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4130 (Redação). Endereços: Florianópolis: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: Rua 15 de Novembro, 504 — 3o. andar — conjunto 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenario — conjunto 1 — 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: Rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Brinquete 68; Rio do Sul: Rua Thairi, Edifício Oswald Claudino, sala 505; So. c. ind. e REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lira Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1510; São Paulo: Representações A.S. Lira Ltda. — Avenida São João, 1337 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Representações A.S. Lira Ltda. — Rua Alvorada, 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Representações A.S. Lira Ltda. — Sala 907; Salvador: Representações A.S. Lira Ltda. — Rua Alvorada, 1071 — 3o. andar; Curitiba: Rua Coronel Vicente, 456 — conjunto 1606 — fone 23708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — fone 23708; São Paulo: Rua do Estado — Cr\$ 1,20; Assinatura: Anual — Cr\$ 180,00 e semestral Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabiliza pelos originais enviados à Redação. Os noticiários nacionais e internacionais A.S. Lira Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — Florianópolis, 116 — fone 23708. Associação Press, respectivamente.

O Brasil na Copa

Para um país sem tradições olímpicas, e pouco acostumado a partilhar das glórias nos podiuns do esporte amador, justifica-se o interesse nacional por mais uma participação do Brasil na Copa do Mundo de Futebol. Vencedor por três vezes, sendo duas delas consecutivas, o Brasil tem se destacado neste esporte pela prodigalidade de seus atletas — que se mitificam no conceito popular como verdadeiros heróis desse esporte capaz de acender acendradas paixões e de promover um ecumênico relacionamento entre os povos que o praticam.

Se jamais tivemos uma atuação destacada nas Olimpíadas, a história das Copas do Mundo reserva ao Brasil um lugar da mais relevante nobreza: é o Brasil o único país que participou de todas as competições, chegando a décima — que amanhã se inaugura na Alemanha — com um saldo de três títulos máximos e um vice-campeonato. Mesmo em 1950, quando a equipe brasileira per-

deu o título para o Uruguai, numa data amargamente lembrada, já se impunha, inquestionável, a categoria do craque brasileiro — um eficaz resultado da fusão da coreografia artística com a picardia genuinamente nacional.

Um futebol que produziu Pelé, fazendo-o desabrochar aos 17 anos em plena Copa do Mundo, na Suécia, deu à antologia do futebol a genialidade de Garrincha — o artífice da Copa de 62 — o ímpeto de Jairzinho e a aplicada virtude do ourives Gerson — nomes que consagraram a última e inesquecível conquista brasileira em campos do México, assegurando para a galeria de troféus da CBD a honra inigualável de abrigar para sempre a Coup Jules Rimet.

A X Copa do Mundo, cuja solenidade de abertura programa para amanhã o jogo Brasil x Iugoslávia, pode reservar novas glórias para a equipe nacional, que se preparou com método e perseverança, utilizando um intenso e

científico programa de condicionamento físico, capaz de superar com eficiência a inigualável capacidade técnica dos atletas brasileiros. A fase preparatória transcorreu com algumas surpresas desagradáveis, como a perda de Clodoaldo, um dos campeões do México. Mas no cômputo geral a fase de treinamentos foi acertada e não será por falta de condicionamento físico ou técnico que o Brasil deixará de colher novo sucesso.

A Confederação Brasileira de Desportos chegou a ser até excessivamente zelosa quando projetou um custo aproximado de Cr\$ 30 milhões para a campanha da Copa. Nada falta à seleção. E se a vitória mais uma vez contemplar o futebol brasileiro, que esta nova conquista sirva para incentivar no país o aperfeiçoamento do esporte amador, a fim de que glórias igualmente desvanecedoras condecorarem o peito dos atletas olímpicos brasileiros, em 1976, no Canadá.

O custo do ensino



Um homem realmente nú.

“Na rua. Onde passa tanta gente, muitos ainda não aprenderam a sentirem-se vivos. Na rua. Onde passa tanta gente, eu sinto pena dos automáticos”.

Sentiu-se muito sem jeito quando — de repente — sua orelha esquerda, ultima sobrevivente dos bons tempos, pediu as contas. Durante todo o ano tinha sido uma decepção atrás da outra. Não tinha ilusões, mas pelo menos, esperava um mínimo da companhia dos bons tempos.

O primeiro a abandoná-lo foi o dedão do pé direito. Mas deste nunca esperou mesmo muita coisa. O dedão andava sempre resmungando e bêbado a maior parte do tempo, lhe incomodava com calos, joanetes e unha encravada. Pensando bem, foi muito bom o dedão do pé direito ter ido embora. Nunca tinha sido, como a orelha, companheiro de confidências, amigo das longas noites de fuga e temor.

A demissão da sua orelha esquerda atingiu-o como um tapa na cara. Ela era a última sobrevivente dos velhos tempos. Assim que se fosse não restaria mais nada dos bons tempos.

Tempos de fartura e alegria, épocas em que todos estavam juntos, num só corpo... Agora era o ato final da debandada.

Já sofrera muito. Houve um mês — totalmente negro para ele — em que foram embora seus últimos dedos, o resto das mãos e os dois olhos. E agora sua mais fiel e antiga companheira. Tremia em pensar na solidão que o esperava. Com quem iria conversar nas noites de luar? Onde iria encontrar alguém para falar dos bons tempos? Como viver — e ele vivia disso! — de recordações se não sobrava ninguém para recordar com ele? Ah, as longas

noites de reflexão sobre as coisas, sobre idéias marotas, sobre o que ele chamava “ópio do povo”, o futebol...

Assim que a orelha esquerda foi embora, ele se aproximou do mar, olhando fixamente para dentro de si mesmo. Pensando se valeria a pena permanecer e continuar esta vida pouco triste demais, mesmo para ele. Um homem acostumado a ser abandonado. Dos bons tempos, quando era dono de um corpo completo, bonito e eficiente, até hoje, a vida ensinara-lhe a não chorar. Principalmente depois que os olhos se foram, levando junto todo o aparato lacrimal.

Se alguém o visse assim pensativo, perto do mar, na certa não o veria. Como alguém poderia imaginar, que em cima daquelas pedras, houvesse um ser humano? Ele não tinha nada daquilo que — à primeira vista — define a existência da pessoa humana: não tem mais rosto, nem braços, pés, ou ao menos uma orelha esquerda. E as pessoas só são capazes de ver externamente. Acham o interior invisível. Muito triste para ele, que era só interior.

Sabedor disso, ele precisava se conformar, entender que as pessoas estão sempre sendo educadas para que — cada vez mais — valorizem o exterior e as coisas aparentes. Sabia — e dizia isso sem medo — que as pessoas não têm culpa de sofrer uma propaganda massacrante dos valores que interessam aos grandes produtores, às grandes empresas, divulgar. Afinal esses poderosos senhores precisam vender seus produtos, mesmo que para isso precisem criar necessidades, modificar costumes, elocubrar falsos mitos, mitificar falsos valores, tornar as aparências no essencial, quando não é.

E suportava a dor de reconhecer quanto eram fajutos os seus companheiros das boas horas. Tão logo os tempos começavam a ficar difíceis, pediram as contas e se arrancaram deixando-o só. E era justamente nesses companheiros só dos bons tempos que todas as pessoas se baseavam para viver e para reconhecer seus semelhantes. Ele estava profundamente triste e imerso em seus pensamentos, sentado na pedra. Pertinho das marolas e escuminhas que faziam um barulho muito silencioso.

Ja bem de tarde, os rádios desligados diziam que era mais de sete horas. Ainda estava ali. Se aproximou dele uma menina. Olhou-o durante algum tempo, sentou-se na areia e continuou a olhar. Sem dizer nada.

Ele gostava da proximidade dela. Ela era bonita. E parecia reconhecê-lo, apesar dos pesares. Não parecia interessada nele do mesmo modo que — há algum tempo — em outra praia, uma multidão: estavam curiosos e assustados porque só viam uma orelha esquerda caminhando para lá e para cá, mergulhada e nadando. Agora já estava sem a orelha.

Pensou em falar com a menina. Dizer palavras bonitas, vindas do fundo da alma. Talvez sorrir para ela, que tinha se levantado e estava sacudindo a areia. Mas era para ir embora. E não estivera olhando para ele, mas através dele, para algum ponto no mar. Desde esse dia ninguém mais o reconheceu sem o corpo. Ninguém. Mas ele continua vivendo, andando por aí, vendo as explorações e as opressões.

Cesar Valente

A política do bom senso

Marcílio Medeiros Filho

Procurando manter-se na expectativa da decisão do processo sucessório sem se deixar envolver pelos acontecimentos que nestes últimos dias acentuaram a radicalização política na área situacionista, o Sr. Jorge Bornhausen dá uma demonstração de serenidade e equilíbrio na presidência da Arena em Santa Catarina, contrastando com o comportamento adotado por outros setores da vida pública estadual, cujas atitudes mais recentes tiveram por objeto excitar novamente o problema, com resultados que em nada contribuíram para harmonia partidária e para o desarmamento dos espíritos. Por esta forma, consegue o presidente regional da Arena manter a direção do Partido no plano elevado que deve reger as relações políticas no Estado, às vésperas de uma decisão da qual por certo dependerá em grande parte o futuro da vida pública catarinense e os próprios destinos desta unidade no próximo quadriênio governamental. O Sr. Jorge Bornhausen participou ativamente do processo sucessório até o ponto em que foi permitida a interferência da área política nas preliminares que conduzirão à escolha do futuro Governador. Cessada essa fase do processo, recolheu-se o presidente da Arena à expectativa que hoje domina toda a área política, deixando que dali por diante a sucessão tomasse seus rumos próprios, de acordo com o encaminhamento que lhe foi dado pelo Senador Petrónio Portela ao Presidente Geisel. Apesar do pouco que tem falado a respeito, tem dado a entender que não consideraria legítima a pretensão de interferir na decisão em seu último estágio, de vez que, ao chegar no Palácio do Planalto, a questão sucessória passa a ser assunto exclusivo do Presidente da República. Considera o presidente regional da Arena que qualquer tentativa partida da área política com vistas a influir na decisão presidencial, depois que a questão lhe foi encaminhada pelo Sr. Petrónio Portela, não seria apenas um gesto de indelicadeza como também uma impertinência que o bom senso recomenda evitar. Entende que o processo de escolha dos futuros Governadores deve obedecer às regras próprias que desde o seu início foram estabelecidas, dentro de estágios nos quais foram reservadas atribuições específicas para as diversas áreas que nele colaboram. A colaboração dos políticos consumou-se com a coleta de opiniões que aqui fez em meados de maio o Senador Petrónio. Caso o presidente nacional da Arena e o próprio Presidente Geisel sentissem a necessidade de ampliar a faixa de colaboração política no processo, teriam para tanto reconvocato as bases partidárias da Arena catarinense. Como isto não se deu, acha o Sr. Jorge Bornhausen que a prudência e a disciplina estão a dizer que nada resta aos políticos para ser feito, a não ser aguardar a palavra do Palácio do Planalto.

Essa palavra, que deverá vir finalmente hoje, trará consigo uma sensação de desafio para a área política estadual, que há quase um mês se mantém em estado de tensão aguardando a definição do problema. No curso desse período muitos espíritos se exacerbaram, radicalizaram-se posições e as divergências foram levadas ao seu ponto crítico. Tudo, ao que parece, inutilmente, já que tais manifestações não trazem uma contribuição objetiva para o fortalecimento da Arena ou mesmo para o aprimoramento da atividade política, visto que o motivo que as inspirou — a sucessão — há muito se encontra fora do controle das bases estaduais, absorvido que foi pela apreciação que lhe está sendo feita pelo Palácio do Planalto, em nível de absoluto hermetismo. Quando for anunciado o nome do futuro Governador, independentemente da corrente a que pertença, verão os políticos estaduais que a guerrilha suburbana que se travou nos meios partidários nas últimas semanas não passou de uma ingloria e ingenua luta de aniquilamento, estimulada pelos ares roneiros da política de província e pela ignorância que se tem de como se conduzem as coisas no elevado plano das grandes decisões nacionais. Sentirão, então, que nada disso valeu à pena e que o importante, daqui para a frente, será recompor o quanto antes os desarticulados quadros partidários, pois dentro de poucos meses todos terão que enfrentar uma eleição para a qual um adversário nada desprezível há tempos vem arregimentando forças, na medida em que a área situacionista vinha se exaurindo nas suas mazelas internas. O bom senso, a objetividade e a largueza da visão política estão a indicar que este é o melhor caminho para facilitar ao futuro Governador a tarefa de reaglutinação das forças situacionistas, de forma a possibilitar-lhes uma maior participação nas casas legislativas do Estado e do País após as eleições de 15 de novembro.

Informação Geral

SUCESSÃO

HOJE É SUCESSÃO TRANSFORMADA?

Se a morte do Marechal Dutra adiou a audiência do Presidente da Arena com o Presidente da República — e, por consequência o esperado anúncio do nome do futuro governador, pelo menos há a certeza de que o adiamento não transformará o quadro. O mesmo, contudo, não se diga a respeito do Maranhão, onde as forças políticas e o Governador, unidos, se debatem contra o peso do prestígio do ex-senador Vitorino Freire. O velho cacique, além de amigo pessoal do General Geisel, nunca deixou de fazer suas orações no altar do ex-Presidente, a quem visitava diariamente desde que deixou o cargo. Essa devoção, pacientemente administrada, já lhe rendera altos dividendos, principalmente se levada em conta a circunstância de que se apoiava em uma infindável admiração e uma leal amizade. O Maranhão aguarda.

WENCESLAU BRÁS

A propósito, um parlamentar estadual que já está na fase de dispnéia pré-agônica, ao ser inteirado da morte do Marechal, indagou distraidamente a um colega: “Escuta aqui, o Wenceslau Brás ainda é vivo?”

RIACHUELO

Na solenidade com que o 5o. Distrito Naval assinalava a passagem do 109o. aniversário da Batalha de Riachuelo, os convidados tiveram a oportunidade de reencontrar-se com a brilhante oratória do Professor Norberto Ungaretti, que proferiu um breve discurso alusivo à data. Em razão do luto nacional, foram canceladas as honras militares, o desfile da tropa e o coquetel previsto no programa.

HUMILDADE BRITÂNICA

Se não trouxesse outra vantagem, a vitória do sr. João Havelange à Presidência da FIFA pelo menos terá o poder de conferir alguma humildade aos britânicos, que nesse assunto de futebol sempre trataram com o maior desprezo os que habitam “downstairs”. Todos ainda tem na memória a gatuagem empreendida no estádio de Wembley contra os argentinos, na Copa de 66 — quando, entre outras façanhas, um juiz russo expulsou o jogador Rattin por ofensas morais, provavelmente pronunciadas em esperanto. Ainda agora, a Seleção Argentina foi recebida em Londres por um coro que berrava “animais”. Isso, sem que esqueçamos a circunstância de que há três anos os clubes campeões da Europa se têm recusado a jogar com os campeões da América do Sul, por “falta de garantias”. Só por isso, ou melhor, para acabar com isso, a eleição de Havelange já vale.

O PODER EM RODÍZIO

Eis o que é o Poder: presentindo a derrota, o velho Stanley Rouss disse que os sul-americanos estavam “gastando dinheiro sem necessidade”, pois, após essa última reeleição, ele pretendia renunciar a estabelecer um “sistema de rodízio” na presidência da FIFA. Quer dizer, o rodízio passaria a valer

de pois de 16 anos de reinado absoluto. Mas o seu sucessor também não lhe fica atrás: igualmente com 16 anos de CBD, o sr. Havelange vai tratar agora de desmembrá-la, criando a Confederação Brasileira de Futebol. A sua presidência, que será exercida inicialmente por Abílio de Almeida, também será preenchida segundo um critério de rodízio.

Rodízio nos olhos dos outros é democracia.

PKB-EM LONDRES

De Londres, onde foi instalar mais um entreposto da Cobec, o Sr. Paulo Konder Bornhausen mantém-se informado sobre o desfecho do processo sucessório catarinense, ligado pelo milagre do teléx à Capital Federal. Na noite de ontem, quem avistasse um brasileiro satisfeito na Capital do Reino, podia ter pela certeza.

Era o Sr. Paulo Bornhausen.

MORTE EM CAMPANHA

Conta-se de Juscelino Kibitschek, quando em campanha para a Presidência da República no Recife. No seu Estado, disputavam o Governo Bias Fortes, pelo PSD, e Monteiro de Castro, pela UDN. O terceiro candidato era o sr. Lúcio Bittencourt, fraternal amigo de JK — mas que, não obstante, tornava a vitória de Bias problemática. No meio da campanha, Bittencourt faleceu num desastre de avião. Os assessores de JK, em Pernambuco, temiam lhe dar a notícia e a foram adiando até que alguém mais voluntarioso chegou-se e, depois de alguns rodeios, disse:

— Dr. Juscelino, faleceu num desastre o dr. Lúcio Bittencourt. E Juscelino, arregalando os olhos apertados:

— Muito bom para o Bias!

IVO SILVEIRA

Ontem à tarde, diante do seu ponto habitual, a Alfaiataria Abraham, o ex-Governador Ivo Silveira palestrava com o Coronel Antonio de Lara Ribas. A quem se detia para lhe indagar da “situação”, respondia à mineira: “Na quinta-feira. Com Marinho na lateral e Waldomiro na ponta. Estou confiante.”

ERRO DE CÁLCULO

Afastando-se da ativa no futebol, o deputado Fernando Bastos logo reencontrou-se com o melhor do seu entusiasmo político, participando apaixonadamente dos acontecimentos ligados ao tema sucessório. Um convite da Câmara Municipal de São José, no entanto, forçou-o a retornar ao esporte, para uma conferência. Fernando, contagiado pelo clima da sucessão, consultou à época o calendário e escolheu uma data em que supunha, com folgas, que já estivesse escolhido o futuro Governador e baixado o pó das querelas políticas. Errou! A palestra foi ontem à noite, o que, entretanto, não ofuscou a eloquência reconhecida do orador.

APOIO

Do deputado Zany Gonzaga: “Eu estava com Stanley Rous para a Presidência da FIFA — e como dizem que time grande não perde duas a fio...”

Dutra sepultado com honras presidenciais

Uma personagem discreta

Ipanema dorme tarde e não madruga. Nas ruas, onde o vai-vem de gente jovem cresce com as horas do dia, o sol da manhã encontrava apenas serviços apressados, algumas crianças mal despertas e um ancião curvado pelas décadas. Levantando habitualmente às 4 horas, quando a noite do bairro ainda estava no meio, ele tomava banho frio, fazia um desjejum frugal, lia, ao alvorecer, os jornais num banco de jardim e, pontualmente às 6 horas, saía para um longo passeio.

As crianças o chamavam de vovô, o lavador de carros suspendia o serviço para cumprimentá-lo e o leiteiro ouvia invariavelmente a pergunta brincalhona: "como é, já colocou água no meu leite?" Todos sabiam onde morava: uma casa na rua Redentor, 317, onde, à tardinha e aos domingos, os amigos se revezavam a visitá-lo.

Mas em março de 1972 ele deixou essa casa, onde morou durante 22 anos, desde que deixara o Palácio do Catete. Aos 89 anos, por não poder mais subir e descer escadas, o Marechal Eurico Gaspar Dutra se despediu dos vizinhos queridos de Ipanema e foi morar num apartamento da rua Rui Barbosa.

Em maio do ano passado ele "pregou um susto" em todos que o estimavam: teve de ser internado às pressas na clínica Sorocabá, para operar a próstata. A vigília dos familiares foi ininterrupta e os amigos procuravam saber de sua saúde. Foi no hospital que ele passou seu aniversário de 90 anos, pela primeira vez, em muitos anos, sem festa. Nesse dia 18 de maio ele recebeu apenas três amigos: os ex-senadores Vitorino Freire e Gilberto Marinho e o General Heitor Abrantes. Três dias depois ele voltava para o apartamento da Avenida Rui Barbosa, onde tornou a receber os velhos amigos.

O Marechal Eurico Gaspar Dutra não costumava falar de sua infância. Para ele tudo começou "numa tarde de fevereiro de 1908" quando acabava de sair oficial. Mato Grosso é seu Estado natal: nasceu em Curitiba, a 18 de maio de 1885 (essa data é a oficial, mas ele dizia ser dois anos mais velho), mas sua vida de militar começou em Porto Alegre.

COM GETÚLIO
Num "Diário", inédito, onde costumava registrar as passagens mais marcantes de sua vida, ele conta: "na Escola Militar do Rio Pardo, para onde fui, conheci Getúlio Vargas. Naquele tempo, andando pelo pátio da escola, jamais poderíamos imaginar que chegaríamos, ambos, à Presidência da República".

Até 1930, a vida do Marechal Eurico Gaspar Dutra pouco fugiu à rotina militar. Por volta de 1910 casou-se com a professora Carmela Dutra, dona Santinha - uma jovem viúva que conhecera em São Cristóvão.

Seu antigo colega da Escola Militar de Rio Pardo não o teve como aliado quando ergueu o Brasil à frente da revolução de 1930. O tenente-coronel Eurico Gaspar Dutra, que comandava o regimento Escola de Infantaria, na Vila Militar, ficou ao lado de Washington Luis. Mas Vargas não deu importância a isso e um ano depois o fazia coronel. Quando eclodiu a revolução paulista de 1932, ele se empenhou com vigor para sufocar o levante. Getúlio retribuiu sua lealdade, ao fazê-lo general-de-brigada em setembro daquele ano. Como comandante da 1.ª Região Militar (cargo que hoje corresponde ao de comandante do I Exército), dominou os revoltosos da intenção comunista, chefiados por Agildo Barata, enfrentando-os na praia Vermelha, em 1935.

MINISTRO DO ESTADO NOVO
Em 1936, Getúlio Vargas o nomeia Ministro da Guerra e nessa função Dutra participou de um acontecimento histórico marcante: o golpe de novembro de 1937, que instituiu o Estado Novo. Ele jamais escondeu sua participação direta na implantação do Estado Novo e numa autocrítica que fez na revista "Manchete", em 1966, afirmou: "conforme já tenho dito inúmeras vezes, não tenho do que me arrepender por ter sido, como Ministro da Guerra, o decisivo esteio militar do regime. Assumo toda a responsabilidade que me cabe".

Durante oito anos e nove meses, o General Eurico Gaspar Dutra foi o fiel Ministro da Guerra do Governo Vargas. Novamente em 1938, no levante integralista, Dutra

rompeu o cerco do Palácio Guanabara, em uma motocicleta e de revólver em punho, para defender o presidente ameaçado pela conspiração. Sua próxima missão importante seria organizar a força expedicionária brasileira que participou da II Guerra e a ela ele se dedicou com empenho, apesar da sua posição contrária à participação do Brasil no conflito. Pouco antes do fim da guerra e logo ao regressar à Itália, Dutra procurou Getúlio e lhe falou da necessidade de modificar o quadro político brasileiro. O Presidente concordou com as ponderações e encarregou o Ministro Marcondes Filho de estudar com os generais Dutra e Góis Monteiro uma saída legal para o regime. Nesse meio tempo foi lançada a candidatura, à presidência, do Brigadeiro Eduardo Gomes, que passou a empolgar os meios políticos. Aconselhado por seu Ministro da Justiça, Agamenon Magalhães - que ponderou que se se candidatasse, seria facilmente derrotado - Getúlio Vargas articulou a candidatura de seu Ministro da Guerra.

AGOSTO, 1945
Dutra deixou o Ministério em agosto de 1945, passando o cargo ao General Góis Monteiro e dedicando-se inteiramente a sua campanha política. Mas veio o 29 de outubro de 1945. Os chefes militares desconfiados de que, ao nomear seu irmão Benjamin Vargas para a chefia de polícia, Getúlio preparava uma manobra para continuar no poder, desencadearam o movimento que o depôs. Foi Dutra quem propôs, endossando uma tese da UDN - partido que lançara a candidatura Eduardo Gomes - que a presidência da República fosse entregue ao chefe do Poder Judiciário, então o Ministro José Linhares.

O governo Linhares fortaleceu ainda mais a candidatura do Brigadeiro e ninguém duvidava de uma derrota fragorosa de Dutra nas eleições.

Foi então que João Neves da Fontoura procurou Vargas em Itu, onde ele se mantinha em silêncio, e arrancou uma proclamação de apoio a Dutra. O "ele disse" que Vargas foi decisivo e Dutra conseguiu uma vitória por maioria absoluta.

PRESIDENTE
Ao tomar posse, Dutra proclamou que seria presidente de todos os brasileiros. Chamou os antigos adversários da UDN a cooperarem na sua administração e fechou o partido comunista. O Marechal orgulhava-se de ter sido o primeiro presidente a tentar um esforço real para o equacionamento dos problemas nacionais através de um planejamento, principalmente nas áreas de saúde, alimentação, transportes e energia.

"Não fiz o meu sucessor - diz em seu diário - o candidato, escolhido pelo meu partido para disputar a presidência da Re-

pública foi derrotado nas urnas. Reconheci a vitória do candidato da oposição, o eminente Dr. Getúlio Vargas, e lhe transmiti a faixa presidencial. Ao deixar o poder, que jamais me envidecera, vim morar nesta modesta casa da rua Redentor, uma pequena casa branca de Ipanema, espremida entre outras. Ao entrar nela pela primeira vez, já como cidadão comum, trazia uma grande dor: estava sozinho, desacompanhado daquela que fora a companheira de minha vida, a minha inspiradora e amiga".

O SILÊNCIO
Depois dessa aposentadoria voluntária da vida pública, foram raríssimas as vezes em que o ex-presidente quebrou seu silêncio. Só voltou a participar de política em 1964, quando abriu as portas de sua casa à conspiração e tomou parte ativa na deposição de João Goulart. Com o governo deposto, líderes de vários partidos foram pedir-lhe que assumisse a presidência. Dutra aceitou, mas logo desistiu quando injunções militares destacaram o Marechal Castelo Branco como o mais indicado para o cargo.

Depois disso, continuou silencioso. Era, sem dúvida, uma das pessoas mais bem informadas sobre política nacional, pois seus amigos punham-no a par de tudo o que se passava no país. Ouvia muito, opinava pouco e anotava tudo. Está tudo nos seus apontamentos e arquivos, cuidadosamente catalogado. Quando tudo foi divulgado, seguramente caberá a este personagem discreto lugar bem mais destacado em todo o capítulo da história do Brasil dos últimos 40 anos, que ele ajudou a escrever.

Dutra: a morte, após um mês de hospital

O marechal Eurico Gaspar Dutra morreu aos 10 minutos da madrugada de ontem, na Clínica Sorocabá, no Rio, aos 91 anos devido a complicações respiratórias (desde sexta-feira passada ele respirava através de um aparelho), que determinaram sua internação, há mais de um mês.

A Clínica não deu maiores detalhes sobre a morte do ex-presidente - apenas limitou-se a dizer que ele sofria de "progressiva diminuição da complacência pulmonar".

Embora não pudesse receber visitas, no fim da semana o marechal Dutra teve a companhia de seus filhos e netos. Domingo de manhã, o ministro da Justiça Armando Falcão foi visitá-lo, em nome do presidente Ernesto Geisel, porém não pôde vê-lo, e conversou durante alguns minutos com as duas filhas, genros e outros parentes do ex-chefe de Estado.

A homenagem do Senado num discurso de Konder Reis

O senador Antônio Carlos Konder Reis falou ontem em nome do Senado destacando que "dentro os grandes vultos da nacionalidade o Marechal Dutra se alteou pela firmeza, coerência, energia e probidade". Disse o vice-presidente do Senado que o ex-presidente Gaspar Dutra foi "militar por vocação, serviu o Brasil vestindo a gloriosa farda do Exército nacional, sempre dignificando-a até que, após o exercício prolongado e profícuo da Pasta da Guerra - quando organizou e dirigiu a Força Expedicionária Brasileira que tantos feitos heróicos assinalou nos campos da Itália - foi chamado, pela vontade da Nação brasileira, à sua chefia suprema, no cargo de Presidente da República".

O senador catarinense mais adiante, frisou que o governo do marechal Dutra "marcou o ponto de encontro entre as idéias liberais que inspiraram a Constituição de 1946 e o combate ao extremismo que, já então, se ensaiava para as tentativas de assalto ao poder que lhe ensejaram as equívocas circunstâncias que cercaram as soluções do fim da guerra, ditadas nas conferências de Yalta e Potsdam

Ao finalizar, Konder Reis disse que "essas palavras, que profiro desta presidência, pela circunstância de o presidente Paulo Torres ter-se deslocado para o Rio de Janeiro a fim de assistir ao sepultamento do grande morto, trazem, assim como os discursos dos nobres senhores senadores Amaral Peixoto, líder da minoria, Guido Mondim, como líder da maioria e Lourival Baptista, o profundo pesar do Senador da República pelo infausto acontecimento".

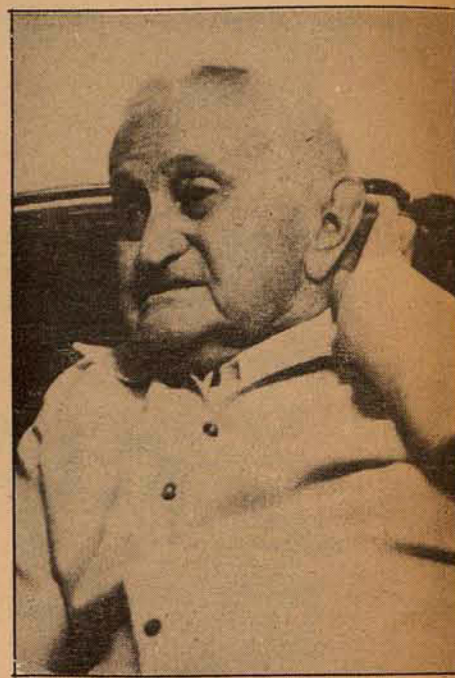
O marechal Eurico Gaspar Dutra foi sepultado ontem às 16h45m., com honras de chefe de Estado, no bloco 381-F do cemitério São João Batista, no Rio, na presença de cerca de duas mil pessoas, entre as quais o vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos, ministros de Estado, governadores, políticos e militares.

Na ocasião, o ministro Armando Falcão discursou em nome do presidente Geisel e lembrou ter o marechal lutado "de armas na mão contra a mazorca comunista de 1935, como chefe militar, e foi na sua presidência que se limpou o congresso nacional do bolsão subversivo que lá dentro se infiltrara para solapar o regime". Disse ainda que Dutra foi "um genuíno soldado da pátria, a que serviu com exemplar devoção, lealdade e honra".

O trajeto do cortejo fúnebre do marechal - do palácio do Catete ao cemitério - durou 35 minutos, causando algumas interrupções no tráfego do Flamengo e do Botafogo, que chegou a originar engarrafamento no trânsito dos bairros adjacentes, por mais de uma hora.

Às 15h45m., sobre um tanque de guerra coberto com a bandeira nacional, o esquife deixou o Catete, atual Museu da República, seguido por vários carros oficiais e três carros-choques do Exército, cobertos de coroas.

Exatamente às 16h20m., o tanque parou na entrada do cemitério São João Batista, onde o aguardavam as autoridades.



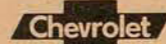
Levado por seis soldados do batalhão de guardas, o caixão do ex-presidente foi levado até a sepultura 381-F, onde está enterrada também sua esposa, dona Santinha (Carmela), acompanhado por familiares, autoridades civis e militares e o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales. Após descer o caixão, um corneteiro do I Exército deu o toque de silêncio, ao mesmo tempo em que uma bateria de artilharia dava salvas de canhão e o ministro Falcão iniciava seu discurso.

COMUNICADO

De ordem do Diretor do Departamento Autônomo de Edificações comunico aos interessados que está aberta concorrência para fornecimento de Placas de Granito, para a Construção do Palácio da Justiça do Estado de Santa Catarina, conforme edital fixado no painel do Escritório da Obra Construção do Palácio da Justiça do Estado, Local Largo 13 de maio - Prainha e Edifício das Diretorias 8o. andar.
Eng. Orlando Teixeira Filho

Não venderíamos carros usados que causassem problemas para você e para nós.

Carro usado é negócio muito sério. E, por isso mesmo, levamos esse negócio com muita seriedade. Quando vier comprar um carro usado em nossa loja, você levará um carro testado e revisado. Você levará, também, um certificado de garantia, que faz do seu carro usado algo mais do que um simples carro usado. Depois, você contará com assistência técnica e serviços autorizados de um Concessionário de Qualidade Chevrolet. Se você está procurando um bom carro usado, venha até a nossa loja. Isso nunca vai pesar no seu bolso, nem na nossa consciência.



Hoepcke Veículos S.A.
Av. Ivo Silveira 999
Fones: 3566 - 2466

Asilados bolivianos chegam ao Brasil

Quatro emissários bolivianos que participaram na semana passada, da rebelião contra o presidente da Bolívia, Hugo Banzer, chegaram ontem à tarde a São Paulo. No Aeroporto de Congonhas estavam sendo aguardados por um capitão de Exército brasileiro que não quis se identificar e pelo vice-cônsul da Bolívia, Guillermo Tredenique. O tenente-coronel Ricardo Sanches, tenente Carlos LLanos, tenente Oscar Lobo e subtenente Fernando Leize, desembarcaram num avião do Loyd Aéreo Boliviano e foram logo conduzidos para um Corcel amarelo, não se sabendo para onde exatamente, pois foi proibida a aproximação de jornalistas.

DIA DOS NAMORADOS



COMPRE SEU PRESENTE NO PONTO CHIC

Rua Felipe Schmidt, 11 - Fone 4323,



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.
Sociedade Anônima de Capital Aberto - GEMEC-RCA-72/372
CGC/MF Nº 83.876.003

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do próximo dia 17 do corrente mês, estaremos pagando os dividendos relativos ao 2o. (segundo) semestre de 1973, na base de Cr\$ 0,06 sobre o capital de Cr\$ 50.400.000,00 (cincoenta milhões e quatrocentos mil cruzeiros).

ACÇÕES NOMINATIVAS: Os dividendos das ações nominativas serão pagos mediante crédito em conta, nas Agências do BESC.

ACÇÕES AO PORTADOR: Os dividendos das ações ao portador serão pagos mediante o preenchimento dos formulários - requerimentos e mediante a apresentação das ações respectivas, para as anotações que se fazem necessárias.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

Os possuidores de ações ao portador, que ainda não requereram as bonificações decorrentes dos aumentos de capital de Cr\$ 30 para Cr\$ 42 milhões e de Cr\$ 42.000.000,00 para Cr\$ 50.400.000,00 (cincoenta milhões e quatrocentos mil) e também não requereram os dividendos relativos ao 2o. (segundo) semestre de 1972 e 1o. (primeiro) Semestre de 1973, nos termos dos nossos Editais, datados de 26 de abril e 10 de setembro de 1973, deverão preencher os formulários respectivos, em quaisquer de nossas Agências, munidos dos títulos múltiplos representativos de suas ações. Somente após o cumprimento dessas formalidades, é que poderemos processar o pagamento dos dividendos a que se refere ao presente Aviso.

Florianópolis (SC), 07 de junho de 1974.

Lauro Luiz Linhares
Presidente

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A.

Sociedade de Capital Aberto - 272.586 - Acionistas
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1974 - MATRIZ E 717 DEPARTAMENTOS

"ATIVO"	
DISPONÍVEL	
Caixa e Depósitos no Banco do Brasil S/A	190.711.044,66
Títulos Federais de Curto Prazo	952.533.861,68
REALIZÁVEL	
Empréstimos	6.166.070.164,25
Outros Créditos	11.764.293.629,55
Valores e Bens	1.401.517.427,35
IMOBILIZADO	812.745.164,89
RESULTADO PENDENTE	651.660.753,94
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	46.023.149.506,23
TOTAL	Cr\$ 67.962.681.552,55

C.G.C. no. 60.746.948

"PASSIVO"	
NÃO EXIGÍVEL	
Capital	600.000.000,00
Aumento de Capital	—
Reservas e Fundos	474.912.982,92
EXIGÍVEL	
Depósitos:	
À Vista e a Curto Prazo	6.709.483.412,78
À Médio Prazo:	
À Prazo Fixo e c/Correção Monetária	365.848.069,21
OUTRAS EXIGIBILIDADES	7.075.331.481,99
OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	11.058.991.950,45
RESULTADO PENDENTE	1.897.328.568,31
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	832.967.062,65
TOTAL	Cr\$ 67.962.681.552,55

MANOEL CABETE - TC. C.R.C. - SP. no. 36.611

FUNDO BESC DE INVESTIMENTO

RELATÓRIO ANUAL 1973

Prezados Condôminos

De conformidade com o que dispõe a legislação em vigor, estamos apresentando-lhes o relatório do exercício encerrado em 31/12/73, e parecer do Auditor.

Apesar da característica negativa do mercado bursátil no período, procuramos, através de uma carteira criteriosa e selecionada, alcançar alguns

resultados compensatórios, o que se caracterizou por uma distribuição em novas cotas de Cr\$0,046 por cota.

Colocamos-nos a disposição de V.Sas. para outros esclarecimentos em nossos escritórios ou em quaisquer agência do Banco do Estado de Santa Catarina S/A.

Atenciosamente



BESC FINANCEIRA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		INVESTIDORES	6.852.278,78
Bancos - C/Movimento	343.090,35	Reajuste	
REALIZÁVEL		Varição no valor da carteira	(-) 3.857.165,75
Valor da Carteira		Varição no resgate de cotas	999.703,90
Títulos de Renda variável:		EXIGÍVEL	
Custo	8.266.614,02	Obrigações a pagar	405.447,18
Varição	(-) 3.857.165,75	RESULTADOS PENDENTES	
Dividendos a receber	23.539,44	Resultados a distribuir	375.813,95
Sub-Total	4.776.078,06	Sub-Total	4.776.078,06
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Valores em Custódia	2.037.026,00	Valores Custodiados	2.037.026,00
Contratos de investimento periódico	25.676.400,00	Investimentos mensais contratados	25.676.400,00
TOTAL	32.489.504,06	TOTAL	32.489.504,06

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31.12.73

DÉBITO		CRÉDITO	
Corretagens e Emolumentos	4.179,39	Dividendos	166.376,00
Varição na venda de Títulos	45.977,98	Bonificações em Títulos	384.362,00
Prejuízo no 1o. semestre/73	136.326,68	Varição na Venda de Títulos	11.560,00
Resultados a Distribuir	375.813,95		
TOTAL	562.298,00	TOTAL	562.298,00

Sérgio Itamar Alves - TC-CRC/SC - 3725

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ilmos Srs. Condôminos Fundo BESC de Investimentos

Fundo BESC de Investimentos

Examinei a demonstração do Patrimônio do Fundo BESC de Investimentos, levantado em 31 de dezembro de 1973 e as respectivas demonstrações das Contas de Resultado e da movimentação do Patrimônio Líquido correspondente ao exercício findo naquela data.

Meu exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluí as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julguei necessárias nas circunstâncias.

Em minha opinião, as atas demonstrações da posição financeira, do movimento do patrimônio líquido e a composição da carteira de títulos, refletem com fidedignidade a posição financeira do Fundo BESC de Investimentos e a evolução do patrimônio líquido e os resultados das operações do exercício findo naquela data, de conformidade com os princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Florianópolis, 8 de abril de 1974

ERMI FAISCA

Auditor Independente registro CRC/SC - no. 001

BANCO CENTRAL DO BRASIL GEMEC-RAI-025/73-PF

CPF. No. 008 775 069

EMPRESAS POR SETORES	Classe	Quantidade	Cotação	Preço Mercado	Perc. s/o Valor Fundo
1. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS					
Banco do Brasil SA	ON	15.000	4,54	68.100,00	1,54
Banco do Brasil SA	PP	5.000	8,54	42.700,00	1,00
Banco do Estado da Guanabara	ON	16.500	1,10	18.150,00	0,41
Banco do Estado de São Paulo	ON	10.000	1,25	12.500,00	0,28
Banco do Estado de São Paulo	PP	5.000	1,39	6.950,00	0,15
Banco do Estado de Santa Catarina SA	PNa	438.631	0,70	307.041,70	6,96
Banco do Estado de Santa Catarina SA	PPb	189.045	1,07	202.278,15	4,58
Banco Nordeste do Brasil	ON	14.000	1,50	21.000,00	0,48
Banco Nordeste do Brasil	PP	7.000	1,69	11.830,00	0,27
Banco Brasileiro de Descontos	PN	31.549	1,54	48.585,46	1,10
União de Bancos Brasileiros	ON	17.736	0,85	15.075,60	0,34
União de Bancos Brasileiros	PN	7.484	0,70	5.238,80	0,12
União de Bancos Brasileiros	PP	6.306	0,79	4.981,74	0,11
				<u>764.431,45</u>	<u>17,34</u>
2. INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL					
Belgo Mineira	OP	182.711	2,78	507.936,58	11,52
Magnesita SA	OP	43.500	1,80	78.300,00	1,78
Magnesita SA	ON	1.600	2,05	3.280,00	0,07
Vale do Rio Doce SA	PP	63.377	3,71	235.128,67	5,33
				<u>824.645,25</u>	<u>18,70</u>
3. CONSTRUÇÃO CIVIL					
Mendes Júnior	PP	37.800	1,40	52.920,00	1,20
Diâmetro	ONE	2.000	1,50	3.000,00	0,07
				<u>55.920,00</u>	<u>1,27</u>
6. INDÚSTRIA METALÚRGICA					
Acesita	OP	17.500	1,12	19.600,00	0,44
Aços Villares	PPb	32.171	1,45	46.647,95	1,06
Aços Villares	PPa	2.000	1,20	2.400,00	0,05
Siderúrgica Mannesmann	OP	25.200	2,11	53.172,00	1,21
Metal Leve SA	PP	6.250	4,41	27.562,50	0,63
Siderúrgica Nacional	PPb	23.647	1,46	34.524,62	0,78
Siderúrgica Riograndense	PP	109.016	2,35	256.187,60	5,81
Cobrasma SA	PP	6.666	2,34	15.598,44	0,35
				<u>455.693,11</u>	<u>10,33</u>
7. INDÚSTRIA MECÂNICA					
Abraço Eberle	PP	12.500	1,40	17.500,00	0,40
Electro Aço Altona	OP	49.875	1,80	89.775,00	2,03
Electro Aço Altona	PP	34.912	1,80	62.841,60	1,43
Fundição Tupy SA	OP	270.169	1,24	335.009,56	7,60
Indústrias Villares	PPb	43.500	1,70	73.950,00	1,68
Met. Barbará	OP	53.997	1,50	80.995,50	1,84
Met. La Fonte	OP	12.000	1,00	12.000,00	0,27
Valmet do Brasil	OP	95.394	1,50	143.091,00	3,24
Metalúrgica Gerdau SA	OP	2.426	1,10	2.668,60	0,06
Metalúrgica Gerdau SA	PP	34.650	2,38	82.467,00	1,87
				<u>900.298,26</u>	<u>20,42</u>
8. IND. MAT. ELET. ELET. E COMUNICAÇÕES					
Ind. Refrigeração Consul SA	PPa	2.163	2,20	4.758,60	0,11
Ind. Refrigeração Consul SA	OP	21.866	2,35	51.385,10	1,10
Ind. Refrigeração Consul SA	PPb	1.516	2,24	3.395,84	0,07
Ericsson do Brasil	OP	15.360	3,37	51.763,20	1,17
Springer Admiral	PP	19.011	1,15	21.862,65	0,50
Springer Admiral	OP	3.000	1,15	3.450,00	0,08
				<u>136.615,39</u>	<u>3,09</u>
11. INDÚSTRIA TEXTIL					
Inds. Texteis Renaux	PP	53.130	0,90	47.817,00	1,08
Tecelagem M. Indaial	OP	17.703	1,50	26.554,50	0,60
Tecelagem M. Indaial	PP	19.103	1,50	28.654,50	0,65
Artex SA	OP	28.250	0,70	19.775,00	0,45
Artex SA	PPb	17.750	0,70	12.425,00	0,28
Artex SA	PPa	5.000	0,70	3.500,00	0,08
Tecelagem Kuenbrich	PP	27.300	0,75	20.475,00	0,47
				<u>159.201,00</u>	<u>3,61</u>
12. INDÚSTRIA VEST. CALÇ. E ARTEF. E TECIDOS					
Empresa Industrial Garcia	PPa	20.000	0,55	11.000,00	0,25
Empresa Industrial Garcia	PPb	15.000	0,45	6.750,00	0,15
Empresa Industrial Garcia	OP	25.000	0,55	13.750,00	0,31
Indústrias Hering SA	OP	32.796	0,98	32.140,08	0,73
Indústrias Hering SA	PPa	10.130	1,08	10.940,40	0,25
Indústrias Hering SA	PPb	85	1,23	104,55	0,00
Textil Nylonsul	PP	2.142	1,18	2.527,56	0,06
				<u>77.212,59</u>	<u>1,75</u>
13. INDÚSTRIA QUÍMICA E PETRÓLEO					
Fertiplan SA	OP	8.125	1,40	11.375,00	0,26
Fertiplan SA	PP	3.875	1,45	5.618,75	0,13
Fertilizantes Copas	OP	7.000	1,40	9.800,00	0,22
Fertilizantes Copas	PP	1.814	1,38	2.503,32	0,05
Petróleo Brasileiro Petrobrás	PP	36.213	3,04	110.087,52	2,50
Unipar SA	PNE	15.000	0,79	11.850,00	0,27
White Martins SA	OP	63.000	2,17	136.710,00	3,10
Benzenex	PP	35.000	1,27	44.450,00	1,01
Sanderson do Brasil	OP	45.000	1,35	60.750,00	1,38
Manah SA	OP	11.700	1,40	16.380,00	0,37
Sanderson do Brasil	PP	15.000	0,92	13.800,00	0,31
Manah SA	PP	900	1,39	1.251,00	0,03
				<u>424.575,59</u>	<u>9,63</u>
14. IND. DE BORRACHA E MAT. PLÁSTICA					
Kelson's Indústria e Comércio	PP	13.000	1,12	14.560,00	0,33
Estrela	PP	10.000	1,00	10.000,00	0,23
				<u>24.560,00</u>	<u>0,56</u>
15. IND. PROD. ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS					
Açúcar União	PP	16.186	1,05	16.995,50	0,39
Brahma	OP	9.544	1,60	15.270,40	0,35
Brahma	PP	20.361	1,89	38.482,29	0,87
Cacique	OP	20.466	0,90	18.419,40	0,42
Sadia Concórdia	OP	19.591	2,10	41.141,10	0,93
				<u>130.308,49</u>	<u>2,96</u>
16. INDÚSTRIA DO FUMO					
Cia. de Cigarros Souza Cruz	OP	39.999	3,41	136.396,59	3,09
				<u>136.396,59</u>	<u>3,09</u>
17. DEMAIS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO					
Móveis Cimo SA	PPb	14.000	0,85	11.900,00	0,27
				<u>11.900,00</u>	<u>0,27</u>
21. COMÉRCIO LOJISTA					
Casa Anglo	OP	19.000	3,91	74.290,00	1,69
Casa Anglo	PP	19.000	3,70	70.300,00	1,59
Lojas Americanas	OP	49.997	2,75	137.491,75	3,12
Mesbla SA	PP	15.500	1,05	16.275,00	0,37
				<u>298.356,75</u>	<u>6,77</u>
23. EMPRESAS DE COMUNICAÇÕES					
L.T.B.	OP	6.667	1,40	9.333,80	0,21
				<u>9.333,80</u>	<u>0,21</u>
				<u>4.409.448,27</u>	<u>100%</u>

O Fundo BESC de Investimentos é administrado pela BESC Financeira S/A. Crédito Financiamento e Investimentos
Carta Patente no. 938 - Inscrição no CGC no. 83 880 427/001 - Sede: Rua Deodoro no. 17 - Florianópolis

Florianópolis, 31 de Dezembro de 1973

DIRETORIA

João Baptista Bonassiss - Presidente
Luiz Carlos Santiago - Vice-Presidente
Harry Corrêa - Diretor

Paulo Roberto Pereira Oliveira - Diretor
Cárlos Passoni Junior - Diretor



BESC FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua Deodoro, 17 - Florianópolis - Rua Marechal Floriano, 228 - 12o. andar - Curitiba
Rua dos Andradas, 1234 - 15o. andar - Porto Alegre.



Amarildo, a única dúvida do Vasco

Afastado da equipe titular por vários jogos, Mario Travaglini ainda não decidiu se sairá jogando com Amarildo ou Jailson que ainda não está totalmente recuperado

Para o jogo desta noite contra o Figueirense no estádio Orlando Scarpelli, o treinador Mário Travaglini, do Vasco da Gama, vai contar com a participação de todos os titulares, com exceção de Perez e Galdino que retornaram a Guanabara.

Com muita gente nas arquibancadas, confirmando desta forma a grande torcida que o clube carioca tem nesta capital, o Vasco da Gama treinou ontem à tarde no estádio do Figueirense onde fez dois-toques e chutes a gol. O goleiro Andrada foi muito exigido pelo treinador Mário Travaglini, demonstrando estar em grande forma física e técnica.

Segundo o doutor Nivaldo Simão, médico do clube, as contusões não chegam a preocupar e até a hora do jogo todos os jogadores estarão aptos a entrarem jogando. "Deixamos Curitiba com Jailson, Miguel e Zanata sendo problemas. Mas com o tratamento que fizeram a noite passada no hotel e durante o dia de hoje (ontem), eles já melhoraram bastante. Eles continuarão em tratamento durante o dia de amanhã (hoje) e até a noite já terão condições de jogo e deverão ser escalados pelo treinador". Os três atletas já participaram do dois-toques de ontem e nada sentiram.

Embora muita gente pense ao contrário - disse Travaglini

— a responsabilidade deste jogo de hoje é muito grande. O Vasco tem aqui uma grande torcida como já foi provado em outras oportunidades, e precisamos defender o nosso prestígio e o nosso nome. Se colhermos um bom resultado, o time estará motivado para jogar com o Internacional no próximo domingo no Rio.

Com 35 anos de idade e bastante magro, Amarildo era o jogador mais alegre durante os treinamentos, sendo chamado pelos companheiros, assim como Andrada, de velhinho.

Adiantou o atleta que a idade não chega a lhe preocupar. "Na Europa o jogador ultrapassa os 30 anos jogando um bom futebol e a experiência que tive quando joguei na Itália, estou usando agora no Brasil. No Vasco eu tive problemas de contusão e se não fosse isso eu já estaria definitivamente no time. Condições físicas eu ainda tenho para jogar mais alguns anos".

Falando sobre a Seleção Brasileira, Amarildo opinou que a mesma está muito bem, somente as contusões de Wendell e de Clodoaldo, principalmente, deixou aquele clima instável entre os jogadores e dirigentes. "Acredito que esta seleção não esteja no mesmo nível técnico dos anteriores, e pelo motivo do futebol europeu ter evoluído muito, as coisas se tornarão mais difícil. Mas vamos chegar lá."



Caco se revezando com Pinga pela direita, novamente foi o destaque do treino de ontem do Figueira

O coletivo foi bom e deixou Búrigo confiante demais

Com o jogador Fred chegando cedo ao estádio Orlando Scarpelli para rever os antigos companheiros de clube, o Figueirense realizou o coletivo ontem pela manhã com todos titulares.

Existe muita motivação por parte dos jogadores para a partida desta noite contra o Vasco da Gama, clube já classificado para as finais do campeonato nacional. Mas a motivação maior é mesmo do treinador Lauro Búrigo que afirmou não acreditar na possibilidade de derrota de sua equipe. "Confio no meu time e o futebol brasileiro na atualidade é disputado em igualdade de condições por todos os clubes. Nós também já sabemos de tudo em futebol, e não será novidade se o Figueirense tiver uma grande vitória na noite de hoje".

— É preciso botar fé na equipe. Sei perfeitamente que o time não está no ponto ideal, pois ainda preciso de jogadores conforme já disse em outras oportunidades. Sei o que tenho e o que preciso, mas

isso é um problema que a diretoria já está ciente e será resolvido dentro das possibilidades.

Bastante satisfeito Fred dizia ontem que se possível, não voltará mais ao futebol catarinense, embora reconheça que foi aqui que se projetou. "Tenho um bom ambiente no Vasco e muita vontade de continuar no futebol carioca, que sempre foi meu grande sonho". Falando sobre o jogo de hoje a noite, Fred disse que o Figueirense não vai ser um adversário fácil. "O time vem de duas goleadas e embora seja contra times pequenos, deixa a equipe bastante motivada".

O plantel realizou um excelente coletivo, com uma boa apresentação de Caco, Adailton e Jaci, com a equipe titular de camisas amarelas vencendo os reservas por 2x0, gols de Caco e Marcos.

As melhores jogadas saíram pela direita, com Caco e Pinga se revezando com deslocamentos rápidos e com Jaci e Zé Carlos caindo pela esquerda. Na zaga o Figueirense terá o retorno de Nelson e Jorge Luiz no meio-campo ao lado de Adailton.

Todo o plantel concentrou ontem à noite, às 21 horas, nos novos apartamentos construídos nas dependências do estádio, podendo ainda no decorrer desta manhã, o treinador orientar um bate-bola leve como recreação para os jogadores.

Figueirense x Vasco

Como parte das comemorações do 53o. aniversário de sua fundação, o Figueirense de Nilson: Pinga, Jailson, Nelson e El ton; Adailton e Jorge Luiz; Caco, Marcos, Jaci e Zé Carlos jogará às 21 horas no estádio Orlando Scarpelli contra o Vasco da Gama de Andrada; Paulo Cesar, Joel, Miguel e Al finete; Alcir, Zanata e Fred, Jorginho, Roberto e Amarildo (Jailson). O juiz será apontado momentos antes da partida.

AVAI

Cordeiro muito preocupado com a defesa

Como a defesa, na opinião de Manoel Cordeiro tem sido a causadora, em grande parte de uma série de derrotas, ele para a partida de domingo contra o Bahia, na despedida do Avaí no campeonato nacional deste ano, resolveu treinar bastante o setor. Ontem a tarde, o treinador apareceu no Adolfo Konder apenas para instruir o preparador físico Paulo Alcione a fazer trabalhos em função de Ari Prudente e Vi lela, e logo em seguida foi embora.

Depois de um individual puxado, Paulo Alcione fez um treino entre defesa e ataque, com os atacantes explorando

as jogadas de cobertura sob os zagueiros. O preparador físico gostou bastante da movimentação do plantel, principalmente do setor defensivo. Ari Prudente, Vilela e Gerson, com a responsabilidade de bloquearem a entrada da área e se revezando na zaga central, cumpriram as determinações deixadas por Cordeiro.

Jaico e Souza, já, liberados pelo departamento médico, treinaram apenas levemente, evitando as jogadas de choque. Apenas Zenon, não participou dos trabalhos. El e apareceu na tarde de ontem na enfermaria, fez tratamento com Lald de toalha quente e depois foi ao Hospital dos Servidores falar com Luiz Carlos Espindola, para liberá-lo.

Devido o gramado estar molhado e muito pesado e ser temerário a realização de um coletivo, Manoel Cordeiro programou para esta tarde no campo do Guarani na Palhoça o primeiro coletivo da semana. Na sexta—feira ele realizará outro e escalará o time para domingo.

NACIONAL

GRUPO A

Pelé é o único titular

O Santos e o Santa Cruz fazem as 21 horas no estádio da Vila Belmiro, uma partida sem o menor interesse para a tabela de classificação do campeonato nacional, no grupo B, pois o Santos já está com sua participação garantida na fase semi-final, enquanto que o Santa Cruz já está desclassificado pelo critério técnico.

O juiz será Agomar Martins e as equipes deverão ser as seguintes: Santos — William; Luis Carlos, Vicente, Bianchi e Bauer; Nelci e Brecha; Ferdinando, Miranda, Pelé e Mazinho. Santa Cruz — Detinho; Orlando, Alves, Antoninho e Botinha; Paulo Ricardo e Givanello; Fernando Santana, Ramon, Luciano e Santos.

Palmeiras precisa vencer

O estádio do Pacaembu tem às 21 horas de hoje, uma excelente partida, além da rivalidade natural entre duas equipes da capital paulista: o Palmeiras enfrentará o São Paulo num jogo em que o primeiro precisa vencer para continuar tentando uma vaga nas semi-finais do campeonato nacional.

O juiz será Oscar Scólfaro e as equipes deverão formar assim: Palmeiras — Sérgio; Eurico, Arouca, João Carlos e Zeca; Dudu e Jair Gonçalves; Edu, Fedato, Ronaldo e Nei.

São Paulo — Getúlio; Nelson, Paranhos, Mario e Vinicius; Chicão e Ademir; Mauro, Zé Carlos, Terto e Plau.

Um jogo de vida ou morte

Ambos com possibilidade de classificação para a fase semi-final do campeonato nacional pelo critério técnico no grupo B, Goiás e Nautico jogarão às 21 horas, no estádio Pedro Ludovico, uma partida em que ambas as equipes tem que vencer para continuarem participando da competição.

O juiz será José Aldo Pe

reira e as equipes deverão formar assim: Goiás — Lumumba; Gilson, Macalé, Alexandre e Cláudio; Matinha e Tuira; Ulices Pagheti, Lucinho e Reis.

Nautico — Neneça; Pedro Paulo, Beliato, Sidele e Franklin; Drailton e Cordeiro; Silva, Jorge Mendonça, Paraguaio e Vasconcelos.

Mão de Onça, a esperança

No estádio Vivaldo Lima, as 21 horas será jogada uma outra partida sem a menor motivação ou interesse por parte de torcedores ou de outros clubes com participação nessa fase classificatória do campeonato nacional: Rio Negro X CEUB, ambos fora das semi-finais e sem chance pelo critério de rendas. Mão de Onça estreia no CEUB.

O arbitro será Wilson Moraes Van Lume e as equipes deverão formar assim: Rio Negro — Borrachinha; Sabará, Zé Carlos, Biluca e Almir; Zezinho e Carioca; Jorge Cuica, Albergi, Serginho e Orange. CEUB — Mão de Onça; Claudio Oliveira, Emerson, Pedro Parreira e Rildo; Rene, Gilberto e Douradinho; Dilson, Xiste e Juraci.

GRUPO B

Uma chance para Nielsen

Fluminense e Coritiba, ambos já classificados para a fase semi-final do campeonato nacional, o primeiro pelo critério de rendas e o segundo pelo técnico, jogarão às 21h15m, no Maracanã, uma partida sem o menor interesse para o torcedor carioca, que está em briga com a atual administração do clube tricolor. Nielsen terá sua chance.

Na segunda-feira que passou, o presidente do Fluminense, Jorge Frias de Paula, compareceu a Nona Delegacia de Polícia, no catete, juntamente com quatro torcedores jovens para fazer uma acariação.

Fluminense e Coritiba, ambos já classificados para a fase semi-final do clube, que dizia ter sido alvo de palavras pornográficas por um grupo de rapazes e moças que passaram pelo seu carro, numa das ruas que circundam a lagoa.

O árbitro para esse jogo será Jarbas de Castro Pedra e as equipes deverão ser essas: Fluminense — Nielsen; Toninho, Brunel, Assis e Casagrande;

Carlos Alberto, Silveira e Andreotti; Gil, Manfrini e Moacir; — Coritiba — Ladell; Oliveira, Hiran, Marçal e Nilo; Dito Cola e Nelson Lopes; Abatiá, Kruger, Hélio Pires e Aladim.



Já classificado, o Santos jogará com um time misto

Até o estádio foi mudado

América (MG), 17o. colocado na classificação do grupo B do Campeonato Nacional, e CSA, último lugar nesse mesmo grupo, jogarão às 15h30m., no estádio Independência, em Belo Horizonte, uma partida em que será esperado um pequeno público, sendo essa a principal causa dos dirigentes do clube mineiro terem decidido por esse pequeno estádio.

O árbitro será Antonio Vieira de Góis e as equipes deverão formar assim: América (MG) — Wagner; Baiano, Vander, Luís Alberto e Cláudio; Pedro Omar, Juca Show e

Spencer; Edson, Vilfredo e Alemão. CSA — Dida; Mendes, Alexandre, Zé Leite, e Jaiminho; Pires e Soareste; Otavio, Jorge Nunes, Jorge Mendes e Ademir.

Apenas cumprindo tabela

Sport e Ceará, ambos já desclassificados do campeonato nacional pelo critério técnico e sem chances pelo critério de rendas, se enfrentarão às 21 horas no estádio Castelo Branco, numa partida desinteressante e que deverá ter a presença de um pequeno público.

O árbitro será José Gomes dos Santos e as equipes deve-

ão entrar em campo com a seguinte constituição: Sport — Tião; Marcos, Lula, Cidão e Luisinho; Meinha e Feitosa;

Dirinho, Luís Fumanchu, Adãozinho e Orlando. Ceará — Hélio; Geraldo, Odélio, Mauro e Dimas; Edmar e Zé Eduardo; Jorge Costa, Samuel, Reinaldo e Da Costa.

Paissandu, quase nas finais

Para o Paissandu, essa partida das 21 horas no Estádio Evandro Lima e decisiva as suas aspirações de passar a fase semi-final do campeonato nacional, contra o Sampaio Correa, que já está desclassificado, mas com uma motivação a mais para dificultar as chances de seu adversário: A Diretoria do Tiradentes ofereceu um prêmio maior para o time maranhense, em caso de uma vitória.

O Paissandu, que está com 18 pontos ganhos e o mesmo número de perdidos, está na décima posição no Grupo A, enquanto que o Sampaio está em 18o. lugar, no mesmo gru-

po, com 12 pontos ganhos e o dobro em perdidos. Quem está mais interessado na vitória do Sampaio é o Tiradentes, que está em 11o. lugar no Grupo, com 17 pontos ganhos e 19 perdidos, e por isso a diretoria do clube ofereceu outro prêmio aos maranhenses.

O juiz será Júlio Cesar Conzenza e as equipes deverão ser essas: Paissandu — Omar; Silva, Nilo, Nilson e Augusto; Jair Santos e Roberto Bacuri; Prado, Adilson, Luisinho e Tuica. Sampaio Correa — Orlando; Marinho, Ari, Raimundo e Santos; Nandes e Lourival; Jorge Luis, Djalma, Adelfino e Ailton

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor
Centro — Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 — 6368

Nas Bancas

Agulha de ouro

Dicionário ABRIL Super Novelas
Enciclopédia ABRIL
Jornal de Debates
Coquetel Simples
AMIGA — MIAU
Enciclopédia Mulher
CLÁUDIA — VEJA
Grandes Religiões
OPINIÃO
O Pasquim
e o recente e ideal lançamento:
AGULHA DE OURO.

Ponha equipamentos da Ruf no seu escritório. Ele merece.

Maquinas de escrever Hermes
Pastas suspensas Vetro Mobil e Vetro Lateral
Duplicadores Print Fix e Banda
Maquina de contabilidade Hermes C-3
Calculadora Precisa
Mini Computador Praetor II

ORGANIZACAO **Ruf** S.A.
CURITIBA
Rua João Negrão, 45
Tels.: 22-6822 -
Equipamento para Escritório 23-5970 - Cx. Postal 377

A MODELAR VAI VENDER ROUPA PELO CRED-IPESC!

Em convênio firmado no dia 7 de junho corrente entre a firma Estabelecimentos A Modelar S/A. e o IPESC, ficou deliberado que todos os associados do IPESC a partir daquela data poderão adquirir pelo Cred-Ipesc, vestuários, masculinos e femininos, calçados, roupas de cama, mesa e banho em quaisquer de suas lojas.

Estão de parabéns portanto os associados do IPESC pela feliz escolha daquela conceituada loja, pois a mesma além de possuir o melhor e mais diversificado estoque do ramo está preparada para este atendimento.

Informa, outrossim a firma Modelar que todas as compras efetuadas pelo Cred-Ipesc terão um desconto especial de 10%.



O Brasil está escalado

com *Leão; Nelinho, Luís Pereira, Marinho (Santos) e Marinho (Botafogo); Piazza, Rivelino e Paulo César; Valdomiro, Jairzinho e Leivinha*

ADVERSÁRIOS

Miljanic: "vamos jogar com cautela, mas sem preocupação de retranca"

Na antevéspera do jogo contra o Brasil, o técnico Miljanic, da Iugoslávia, estava tranquilo, certo de que preparou muito bem a sua equipe e que ela está em condições de fazer contra os brasileiros um jogo igual, bonito, digno da festa de inauguração da Copa do Mundo.

Ontem, os iugoslavos encerraram os seus preparativos com um treino em que os titulares venceram os reservas por 5 a 2, com a formação escalada para enfrentar o Brasil: Maric, Buljan, Katlinski, Bogicevic e Hadziabdic; Muzinic, Oblak e Acimovic; Petrovic, Surjac e Dzajic.

O afável e simpático técnico da Iugoslávia, Miljanic, só se aborcece quando lhe fazem uma pergunta sobre o seu esquema de jogo, acusando-o de ultra-defensivo. Miljanic reagiu prontamente, dizendo ser um técnico que gosta do bom futebol e jamais irá contribuir para enfiar um espetáculo. Sustenta que o time que dirige em Belgrado nunca jogou amarrado a um esquema defensivo e cita também as partidas que dirigiu, da Iugoslávia, contra o Brasil, como exemplo para mostrar que a acusação não tem sentido.

Miljanic garante que vai jogar de igual para igual contra o Brasil e que seu time entrará em campo para vencer a partida.

"Claro — diz Miljanic — que contra os brasileiros não se pode descuidar da defesa e meus jogadores estão instruídos para evitar as ações dos atacantes do Brasil. Mas, não aterei em nada o esquema de jogo que sempre adotei. Va-

mos jogar com a cautela que o adversário exige, mas seremos fortes também no ataque. De resto, é o que Zagalo irá fazer também, porque todo treinador tem de primeiro pensar na armação de sua defesa, mas seremos ofensivos, mesmo porque numa copa o empate não é um bom resultado. O que a Iugoslávia deseja é fazer uma partida à altura da honra que teve de inaugurar com os tricampeões do mundo essa copa."

As afirmações de Miljanic, no entanto, devem ser apenas para despistar ou para agradar aos jornalistas brasileiros, porque em campo, nos treinos, seu time joga justamente o contrário do que ele diz, fechando-se na defesa com quatro zagueiros e quatro jogadores no meio de campo, ficando na frente apenas o extremo Dzajic e Surjac, o atacante de área.

Nos dois jogos amistosos e no treino de hoje, a seleção iugoslava jogou dentro de um 4-4-2 e Miljanic, dentro de campo, procurava sempre orientar os jogadores para se colocarem de forma a não deixar o mínimo espaço para os adversários.

No treino de ontem, ele fechou muito bem a defesa titular e obrigou o time reserva a ir à frente forçar o gol. Com isso, deixou para os atacantes titulares um bom espaço para contra-atacar e eles acabaram marcando cinco gols, quase todos entrando livres depois de passes em profundidade, uma vantagem que, certamente, nenhum adversário lhes concederá, muito menos o Brasil.

Jogo violento contra o Brasil, uma promessa da Escócia

Os escoceses treinaram ontem, pela manhã, no campo de Wiernheim, perto do hotel onde estão concentrados, durante duas horas, fazendo um coletivo dividido em três tempos e onde a tônica foi a violência das jogadas, provocando atritos, que chegaram quase a uma briga entre os jogadores.

O treino — inicialmente entre a defesa titular contra o ataque, que também já está escalado, e mais tarde entre todos os titulares contra os reservas — deixou boa impressão e teve no meio-campo Bremner, capitão da equipe, o jogador de maior destaque.

O que se notou na seleção escocesa foi uma equipe muito preocupada com a defesa e com pouca ação ofensiva. É uma equipe que se movimentava bastante em campo, com passes rápidos e um bom toque de bola, mas que raramente chuta em gol e quando o faz quase sempre é com má pontaria.

A defesa, porém, é segura e no treino de ontem, mostrou que sabe marcar, não deixando espaços para as manobras do adversário. A preocupação de seu técnico foi, aliás, a de sempre reclamar e orientar quando uma cobertura não era feita no momento exato. Com o auxílio permanente do meio-campo e dos dois ponteiros, a defesa escocesa tem, realmente, um rígido esquema defensivo e é nele que repousa a força de sua seleção.

Apontada como uma das equipes de futebol mais violentas,

à Escócia parece que quer manter essa imagem na atual Copa do Mundo. Pelo que se viu no treino de hoje, os escoceses jogam um futebol muito duro e que não é apenas como eles dizem, visando a bola. Ao contrário, no treino houve uma série de jogadas violentas e até desleais.

Depois do treino, respondendo a perguntas sobre se era aquele o tipo de futebol que praticavam, os escoceses diziam que um esporte coletivo como o futebol de disputa corpo a corpo, não pode ser leve, tem mesmo de ser duro. O técnico Ormond chegou a dizer que se não fosse a rigidez das regras, o futebol seria jogado tal como o Rugby.

Mas tanto Ormond, como os jogadores reagem irritados sempre que se fala que seu time joga na base da violência. Retrucam que é uma fama que não merecem, assegurando que jogam com muita disposição, sendo um time de fibra e muita luta, duro nas disputas de bola, mas nunca violento e muito menos desleal.

Acham que os brasileiros reclamam sem razão, porque "eles é que são violentos e desleais". E citam o jogo do ano passado em Glasgow, como um exemplo, apontando Rivelino como um jogador que quando se irrita procura atingir o adversário.

— Os brasileiros — disse o técnico Ormond — se irritam quando são marcados cerradamente e, por isso, terão de se irritar muito contra nós, porque é assim que vamos marcá-los.

O técnico Zagalo afirmou categoricamente que a Seleção Brasileira enfrentará amanhã a Iugoslávia como se fosse disputar uma partida decisiva e anunciou oficialmente a escalação do time.

Ele só iria informar à equipe minutos antes da partida, mas a verdade é que Zagalo estava hoje preocupado com as especulações que se faziam em torno da equipe, pois até chegaram a informar que Renato seria o goleiro a pedido dos próprios jogadores, e assim ele decidiu, de vez a situação.

Terminado o problema do quadro, que Zagalo disse ter sido muito simples para os bons observadores, "pois escolhi os melhores que estão jogando", ele comentou:

— Outra coisa que quero deixar bem claro é com respeito à opinião que dei há algum tempo de que um empate contra a Iugoslávia seria um bom resultado.

— Infelizmente — continuou o treinador — tem gente que faz questão de modificar o sentido de minhas frases com o único objetivo de me deixar mal diante da opinião pública."

Ele contou que quando a equipe foi convocada no Brasil, declarou que eles não tinham obrigação nenhuma de ganhar e sim viriam para uma competição.

— Logo me acusaram de pessimista, de derrotista e outras coisas mais. Essas mesmas pessoas dizem hoje que nosso time não tem condições de ganhar e se acontecer, só por milagre — esclareceu.

Zagalo disse que tem, e quem o conhece sabe bem disso, pensamento positivo, "pois sou mesmo um homem bafejado pela sorte e me orgulho disso".

— Jamais falei que não poderíamos ganhar a Copa e duvido que tenha hoje mais otimismo a esse respeito do que eu — esclareceu.

No caso do jogo contra a Iugoslávia, ele disse que seu pensamento também foi deturpado. afirmou que quando se referiu que o empate seria um bom resultado, não quis dizer que o time jogaria para isso.

— Basta ver a tabela e a chave, gente. Sem dúvida, a Iugoslávia é o principal adversário do grupo — prosseguiu. Não estou menosprezando a Escócia, mas seu nível técnico hoje não é o mesmo — e nunca o foi — do time do Miljanic.

E acrescentou: — Acho e continuo achando que um empate na partida da estreia do Brasil é muito bom em termos de classificação. Contudo, o Brasil não jogará por esse resultado e sim pela vitória.

De acordo com suas observações, e ainda hoje à noite foram passados slides na concentração dos jogos da Iugoslávia contra a Espanha e Inglaterra, o treinador explicou que a equipe brasileira começará jogando num rígido bloqueio defensivo em seu meio campo.

— Sabemos que eles vão tentar nos surpreender nos primeiros minutos, disse. Da mesma forma como fizeram contra a Espanha.

Zagalo disse que sua equipe tentará os contra-ataques rápidos usando muito Jairzinho, não só pela sua velocidade, mas também porque acha que o atacante do Botafogo será severamente marcado e ele particularmente considera uma grande trunfo uma falta nas proximidades da área adversária, onde Paulo Cesar, Rivelino e Nelinho terão condições de ter êxito na sua cobrança.

Somente de acordo com o andamento da partida é que o time brasileiro partirá decisivamente para a ofensiva.

No entender dele, Marinho (Botafogo) tem chances até mesmo de se consagrar nessa partida. El e disse que a Iugoslávia não joga com ponta direita fixa e seu lateral esquerdo terá amplas condições de avançar.

— Mas no início, Marinho só terá ordens para avançar na certa e não a esmo, a fim de que ninguém seja deslocado para marcá-lo no setor.

Com relação a Nelinho, porém, em hipótese alguma ele



A confirmação de Marinho como titular e César na reserva

largará Dzajic, o melhor jogador iugoslavo na sua opinião. — Se, por infelicidade, sofrermos o primeiro gol, nosso time não se desesperará. Vamos jogar no bloqueio de meio campo até aproximadamente o meio do segundo tempo e só daí para a frente é que partiremos para a marcação sob pressão — disse o treinador.

Quanto ao avanço de um dos zagueiros de área, Zagalo disse que já alertou bem o time a esse respeito.

— Luís Pereira ou Marinho (Santos) podem investir, sim. Afinal, isso é uma opção de jogo. Mas têm que sentir que a jogada é deles, que vão na certa e não podem ir a todo instante. Só quando vierem um corredor propício para a penetração.

Mesmo com a confirmação da escalação de Marinho (Santos), o treinador brasileiro não definiu os regras-três. El e está em tre inscrever Alfredo ou Cesar.

— Um goleiro tenho que levar: Renato. Paulo Cesar (Inter) é o primeiro reserva da equipe, essa é que a verdade. Marco Antonio me dá a opção para as duas laterais e Edu é a chance de modificar taticamente o sistema da equipe. Honestamente, ainda não me decidi entre Alfredo e Cesar — argumentou.

A idéia do treinador, porém, pende mais para o aproveitamento de Cesar no banco, já que se for necessário ter que usar um zagueiro de área no decorrer da partida contra a Iugoslávia, ele poderia colocar Paulo Cesar (Inter) no meio e deslocar Piazza para a defesa.

Duas notícias para alegrar o treino:

Havelange e Marinho

A notícia da vitória de João Havelange na eleição presidencial da FIFA alegrou muito o leve treino individual e técnico realizado ontem à tarde, no campo de Kriftel.

Como acontece todas as tardes em Hofheim, chovia continuamente no campo. A temperatura era fria, mas nada atrapalhou os brasileiros. Chirol, de posse de um megafone, dava as instruções aos jogadores. O trabalho feito de duplas. O objetivo: controle de bola.

Antes desse treino técnico, os jogadores fizeram 25 minutos de aquecimento. O dr. Lídio Toledo, sempre atento e preocupado com o frio, argumentou para os preparados res:

— Aqueçam bem os jogadores. Estamos às portas da copa e uma contusão agora é o fim.

Os goleiros logo saíram do individual e passaram a treinar forte com Carlesso. Geralmente são os mais sacrificados.

No treino técnico com bola, Zagalo só observava. Chirol e Coutinho davam as ordens. As duplas foram formadas a critério dos próprios jogadores: Edu com Marco Antônio, Rivelino com Mi randinha, Cesar com Marinho (Santos), Marinho (Botafogo) com Jairzinho, Piazza com Nelinho, Luís Pereira com Alfredo, Paulo Cesar (Fla) com Ademir da Guia, Leivinha com Paulo Cesar (Inter), e assim por diante.

Os jogadores treinaram passes longos, controle de bola troca de passes curtos rasteiros e rápidos. Só havia uma proibição: chutar em gol. — Não tem sentido deixá-los fazer um esforço desses agora — comentava

Lídio para Chirol.

Foi então que surgiu o administrador da seleção brasileira, Tarso Herédia, com a notícia de que Havelange havia vencido a eleição da FIFA, por uma diferença de 16 votos. A euforia se apossou de todos no campo de Kriftel.

— Vamos resolver logo tudo de vez — comentou Zagalo para Parreira.

— O que é que você quer, — indagou o preparador.

— Vamos testar novamente o Marinho e decidir sua situação. Se ele não der, joga o Alfredo.

Parreira chamou Marinho, que treinava com Cesar, e lhe perguntou se estava em condições de fazer um teste definitivo.

O jogador disse que sim. E comentou com o preparador:

— Mas puxe bem nesse treino. Faça com que eu sinta a perna direita, se é que ainda tenho alguma coisa. Chega de ficar nessa expectativa e tensão.

Parreira fez um sinal com o dedo polegar levantado, de positivo, e começou seu trabalho. El e submeteu Marinho a exercícios de impulsão e maleabilidade das pernas durante 20 minutos, Zagalo não saiu de perto dele nem o médico Lídio Toledo.

No final do teste, a comissão técnica se reuniu com Marinho no centro do campo e lhe indagou como se sentia. O jogador foi categórico:

— Estou bom. Sei o que estou falando e a responsabilidade dessa frase, mas creiam em mim.

O treino terminou com todos mais alegres ainda, já que Marinho garantiu em definitivo sua escalação para a partida de amanhã contra a Iugoslávia.

FIFA: uma vitória importante

Eleito ontem à tarde em Frankfurt, Alemanha, para a presidência da Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA), João Havelange em suas primeiras declarações falou de seu compromisso junto à entidade: "proponho-me a levar adiante uma política de igualdade para com todos os membros de todos os continentes, sem restrições de espécie alguma".

O Congresso da FIFA, realizado no salão de reuniões de Festhale, em Frankfurt, determinou a eleição de João Havelange, em substituição a Stanley Rous, de 79 anos, que era presidente desde 1961 e candidato à reeleição.

Havelange obteve 62 votos contra 56 de Rous, no primeiro escrutínio, sendo que quatro votos foram anulados. Entretanto, o regulamento determina que, na primeira votação, deve haver maioria de dois terços. Assim, um segundo escrutínio foi realizado à tarde, quando Havelange conseguiu a maioria simples necessária, sendo eleito por 68 votos contra 52, com dois votos em branco.

Conhecido o resultado da eleição, que foi recebido com aclamação pela maioria dos delegados, o primeiro vice-presidente da FIFA, Valentin Granatkin, da União Soviética, propõe que Stanley Rous fosse designado Presidente-Honorário da entidade, o que recebeu aprovação



Com Havelange, a primeira vitória do Brasil na Alemanha.

geral dos presentes. Para os sul-americanos, o Congresso de ontem resultou em motivo para dupla satisfação: além da eleição de João Havelange, foi aprovada, por 97 votos a seis, a proposta apresentada pelo Equador, com apoio do Paraguai, Chile e Peru, destinada a aumentar, de 16 para 20, o número de equipes participantes da fase final da Copa do Mundo, já a partir do próximo torneio, que será disputado na Argentina.

O representante argentino comentou, a respeito, que "é claro que essa decisão nos satisfaz, pois nos dará oportunidade de classificação para outra equipe da América Latina e representa um benefício econômico para os organizadores".

Em outra decisão importante, o Congresso da FIFA rejeitou a moção do Kuwait, para admissão da China na entidade. O Kuwait propôs a expulsão de Formosa, para permitir assim, a reincorporação da China Popular, ausente da FIFA desde 1958.

Porém, esta iniciativa somente foi aprovada por 59 votos contra 47. Como era exigida uma maioria de 75 por cento dos delegados, o resultado na prática, equivaleu à sua rejeição.

CONSEQUÊNCIAS "Não vou trabalhar em favor de um continente e em prejuízo de outro. Trabalharei em benefício de todos".

concentre o seu poder de decisão

...acerte



MICHAEL EDEN Engenharia e Comércio Ltda Florianópolis - SC

Consultoria Jurídica quer uma nova legislação



Moacir: a meta é uma nova legislação.

Falando sobre as atividades da Consultoria Jurídica do Estado, o Sr. Moacir de Oliveira, titular do órgão, afirmou que uma das metas a ser alcançada pela entidade é uma nova legislação que proporcione melhores condições de trabalho e maior amplitude, "por se tratar de um organismo que congrega um bom número de bacharéis que podem prestar ainda melhores serviços ao Governo do Estado". Explicou que a Consultoria Jurídica presta serviços ao Estado desde 1948, permanecendo por longo tempo subordinada diretamente ao Governador, mas atualmente é um órgão ligado à Secretaria da Justiça, com atribuição específica de assessorar o Executivo Estadual na parte jurídica de processos administrativos em geral.

FUNCIONAMENTO

Recentemente, a Consultoria Jurídica ampliou sua área de atuação prestando também assessoria jurídica aos municípios, através de um órgão específico: o Serviço de Orientação jurídica aos Municípios.

Discorrendo sobre o funcionamento do órgão, o Consultor geral Moacir de Oliveira informou que a Consultoria emite pareceres somente no âmbito administrativo, deixando de ter atribuições na esfera judicial em defesa do Estado nos processos fiscais e trabalhistas.

— Ela emite pareceres — explicou — em processos emanados das Secretarias de Estado, Polícia Militar e outros órgãos da administração pública, que são encaminhados pela Secretaria da Justiça.

Para desempenhar sua missão, a Consultoria Jurídica do Estado conta com 16 consultores que atuam diretamente na assessoria, além de outros bacharéis lotados em outros setores da administração pública. A sistemática de funcionamento determina que cada consultor recebe através de pauta um determinado número de processos para análise e parecer. Os processos, em sua maioria, referem-se a pensões, direitos e vantagens do funcionalismo.

SEMPRE VIGILANTE

Revelou o professor Moacir de Oliveira que surgem alguns casos mais complexos, envolvendo questões de Direito administrativo, fiscal, tributário e também civil. Acrescentou que os consultores estão sempre atentos aos problemas que lhes são encaminhados, citando casos em que alguns requerentes pleiteavam "direitos" considerados absurdos e alguns chegavam a requerer vantagens que lhes já haviam sido deferidas anteriormente. Observa ainda, casos pitorescos nos documentos que lhes são encaminhados, lembrando casos em que os requerentes por falta de conhecimento trocam letras nas terminologias jurídicas, invertendo o sentido como o caso de um requerente que ao invés de se intitular postulante, qualificou-se de petulante.

Finalizou o Consultor Geral suas declarações dizendo que o órgão já passou por vários governos e que "ultimamente seu trabalho é visto com maior interesse" e aponta o ex-Secretário Epitácio Bittencourt, da Justiça, "como um dos que mais compreenderam a importância da Consultoria, dinamizando-a com várias iniciativas".

Acidente



Em alta velocidade, o ônibus velho projeta-se contra um supermercado em Criciúma.

Ônibus bate contra um supermercado: 17 feridos

Criciúma (Sucursal) — Além de um grande susto em diversas pessoas que se encontravam no interior do Super-mercado Pignacoi, a colisão de um ônibus da Empresa Rio Maina Ltda., contra a parede do estabelecimento causou 17 vítimas, embora sem maiores gravidades. O acidente ocorreu às 8h25m de ontem, quando o coletivo que procedia de Rio Maina para o centro da cidade quebrou a barra da direção quando descia a Rua Desembargador Pedro Silva e se projetou contra o supermercado. O veículo de placas DR-02-49, de Criciúma, era dirigido pelo

motorista Agenor Colombo, que sofreu ferimentos na perna esquerda.

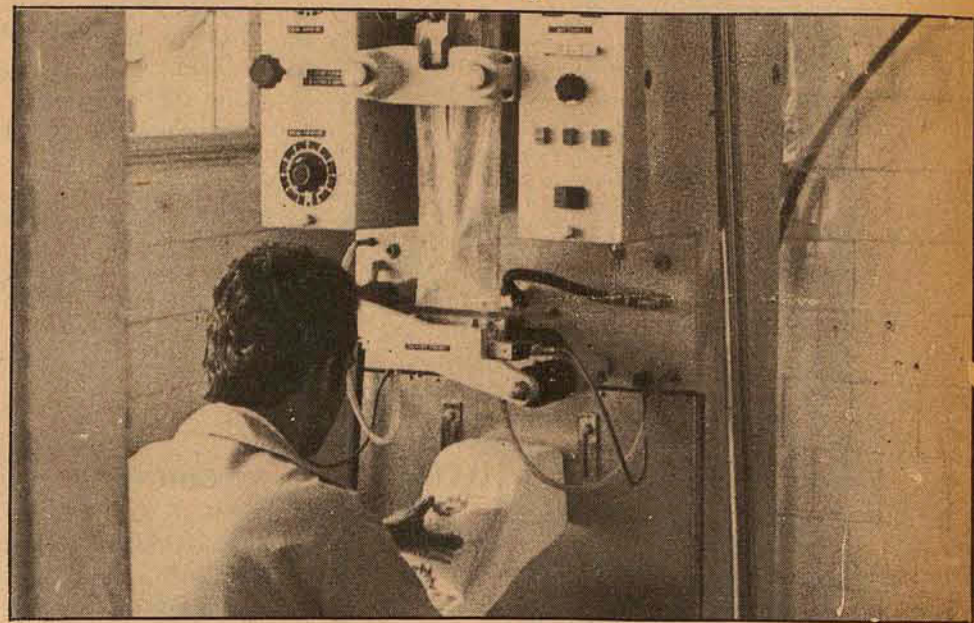
Além do motorista, mais 15 passageiros dos 30 que ocupavam o ônibus, e Terezinha Colonett, de 20 anos, irmã do proprietário do estabelecimento e empregada do mesmo, receberam ferimentos leves e foram medicados no Hospital São José. Entre os 15 passageiros, dois eram menores, sendo um de 9 anos e outro de um ano de idade.

O veículo ficou com sua frente parcialmente destruída e uma parede do prédio do super-mercado foi bastante danificada pe-

la colisão. Algumas mercadorias também foram atingidas, inclusive os balcões frigoríficos, cujos motores ficaram queimados.

Embora os mecânicos da empresa tenham atribuído a falha mecânica — quebra da barra de direção — os usuários dos ônibus criticam a falta de segurança porque os veículos são velhos, muito usados e não sofrem os reparos necessários. Outros, contudo, afirmavam que o acidente foi provocado pela alta velocidade que os motoristas imprimem nos ônibus, aproveitando-se inclusive das descidas durante o percurso.

O Sul aponta solução para comercialização do leite



A região é abastecida, precariamente, pela Lactubasa.

Tubarão (Sucursal) — A inclusão da região Sul de Santa Catarina no plano do Conselho de Desenvolvimento da Pecuária poderá vir a se constituir numa solução para o problema da comercialização do leite em 32 municípios, que são abastecidos, precariamente, pela Lactubasa S.A. (Laticínios Tubaronenses) e empresas de Porto Alegre.

Acreditam os Prefeitos da região que se o Conselho de Desenvolvimento da Pecuária implantar uma central de abastecimento de leite no Sul ou vir a permitir a instalação de mais uma usina para absorver e estimular a produção, a crise que se verifica no abastecimento do produto poderá ser solucionada.

A região — garantem os Prefeitos dos 32 municípios — já dispõe de uma infra-estrutura capaz de permitir o funcionamento de mais de uma usina. A assistência à pecuária do Sul, mesmo depois da catástrofe, é feita através de uma equipe composta de 13 médicos veterinários e 9 agrônomos vinculados ao Serviço de Extensão Rural.

CENTRAL NÃO SERVE

Na opinião do Prefeito Algemiro Manique Barreto, de Criciúma, a criação de uma central de abastecimento num ou noutro município sulino, não resolveria o problema, em face da necessidade de se pensar no abastecimento de toda região. A desvantagem que o Prefeito de Criciúma vê na implantação de uma central de abastecimento está na dificuldade de fazê-la funcionar eficientemente. Quanto à instalação de mais uma usina, o Sr. Algemiro Barreto conclui que é a melhor e talvez a única maneira de se acabar com a crise.

Outra sugestão apresentada pelo Prefeito de Criciúma é a ampliação da capacidade de produção da Lactubasa. Todavia, isto exige um estudo mais detalhado sobre a viabilidade econômica de se expandir a empresa e as suas condições administrativas de atender a um maior volume de entrega diária.

Os Prefeitos aguardam uma resposta do Ministro Alysso Paulinelli, da Agricultura, ao qual enviaram um memorial reivindicando a inclusão da região no plano da Condepe.

PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

CGCMF Nº 83.897.884

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 1974

Aos trinta (30) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), às 11.00 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, na sede social, à Rua Tiradentes esquina Nunes Machado, em Florianópolis, SC, a totalidade dos acionistas da PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., conforme assinaturas exaradas no Livro de Presenças, estando os acionistas pessoas jurídicas devidamente representadas na forma de seus Estatutos. Instalados os trabalhos pelo Diretor Clóvis Menel Calliari, que declarou aberta a sessão e solicitou ao plenário que designasse o Presidente da Mesa, na forma estatutária. Por aclamação foi então indicado o Sr. Altino Domingos Sedrez, representante do acionista Banco Sul Brasileiro S.A., o qual aceitou o encargo e convidou para secretário o Sr. Cláudio Correa Ferreira, representante do acionista Vértice — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. A seguir, o Sr. Presidente agradeceu a sua indicação e informou ao plenário que se iria iniciar o exame dos assuntos constantes da Ordem do Dia, esclarecendo que dela todos tiveram prévio conhecimento através de convocação que lhes fora dirigida. Confirmado o anterior conhecimento de todos, o Sr. Presidente determinou a leitura da referida convocação, que aqui vai transcrita: "CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA. Ficam os Senhores Acionistas da PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., convidados a participarem da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede social, à Rua Tiradentes esquina Nunes Machado, nesta Capital, às 11 horas do dia 30 de abril de 1974, com a seguinte ORDEM DO DIA — 1. Apreciação e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1973; 2. Eleição de um Diretor; 3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação de suas remunerações; 4. Outros assuntos de interesse social. Florianópolis, 15 de abril de 1974. Clóvis Menel Calliari — Diretor, Egidio Prato — Diretor. Iniciando o exame da matéria do item 1 da Ordem do Dia, o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura dos documentos ali referidos. Pedindo a palavra o Sr. Moacyr Parahyba Fantoni, representante do acionista Domus Construtora Ltda., propôs que fosse feita a leitura tão somente do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, uma vez que todos já conheciam e haviam examinado os dados pertinentes ao Balanço e ao Demonstrativo de Lucros e Perdas. Posta em discussão e a seguir em votação a proposta que vinha de ser feita, mereceu integral aprovação. Procedida a leitura daqueles documentos, o Sr. Presidente informou que oferecia a palavra a quem quizesse usá-la, para discutí-los, bem como os dados do Balanço e do Demonstrativo de Lucros e Perdas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro p.p. Como ninguém se manifestasse, foi toda a matéria posta em votação, sendo aprovada com a abstenção dos legalmente impedidos. Passando ao item 2 da Ordem do Dia, o Sr. Presidente declarou ter o Sr. Moacyr Parahyba Fantoni renunciado ao cargo de Diretor, conforme carta que se encontrava sobre a mesa, cabendo agora, ser eleito um diretor para completar o seu mandato. Procedida a eleição, verificou-se ter sido eleito, por unanimidade, o Sr. ARNALDO GUELLER, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Carteira de Identidade no 212.141, residente e domiciliado à Rua Jerônimo Coelho, no 12 — apto. 1101, em Porto Alegre, RS, CPF 000796260, com mandato até a Assembléia Geral Ordinária de 1975. A seguir, o Sr. Presidente disse de acordo com o item 3 da Ordem do Dia, deveriam ser eleitos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, bem como fixada a remuneração de seus membros. A sessão foi suspensa para a confecção das cédulas. Reaberto os trabalhos e procedido o escrutínio, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade, os seguintes membros do Conselho Fiscal, efetivos reeleitos: Sr. WALDEMAR CARLOS BASTIDE SCHNEIDER, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, RS, à Rua Ferreira de Abreu, no 41, apto. 4, portador da Carteira de Identidade número 29.156, fornecida pelo Ministério da Guerra, CPF no 001 335 660; ALFREDO CARLOS TEIXEIRA LEITE, brasileiro, casado, militar da reserva do Exército, residente e domiciliado em Porto Alegre, RS, à Rua Santo Antônio no 374, apto. 41, portador da Carteira de Identidade no 24.737, fornecida pelo Ministério da Guerra CPF número 007259000; e eleito MANUEL ALMEIDA ANDRADE, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado em Porto Alegre, RS, à Rua Duque de Caxias, 1488, apto. 92, portador da Carteira de Identidade no 70.531 expedida pelo Departamento de Polícia Civil (DPC), em Porto Alegre, CPF no 000377960; suplentes reeleitos: IVAN MOTTA DORNELLES, brasileiro, casado, militar da Reserva do Exército, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, à Rua Octávio Correa, no 91, portador da Carteira de Identidade número 23.145, fornecida pelo Ministério da Guerra, CPF no 002 589 700; GILBERTO ROLIM DE MOURA, brasileiro, casado, militar da reserva do Exército, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, à Avenida Pernambuco, no 2.070, apto. 2, portador da Carteira de Identidade no 35.226, fornecida pelo Ministério da Guerra, C.P.F. 013913480; PAULO MAXIMILIANO FISCHER, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Porto Alegre, RS, à Rua 24 de Outubro, no 624, apto. 72, portador da Carteira de Identidade número 2584, fornecida pela Ordem dos Advogados do Brasil — RS, C.P.F. no 000737760. Com a palavra o Sr. Moacyr Parahyba Fantoni representante do acionista Domus Construtora Ltda., propôs que se fixasse em uma (1) vez o maior salário mínimo do País, mensalmente, a cada membro do Conselho Fiscal, quando no exercício do cargo. Submetida a plenário, a proposta foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente declarou estar a palavra à disposição de quem a quizesse usar para tratar de qualquer assunto de interesse da Sociedade, conforme o item 4 da convocação. Como ninguém a solicitasse, o Sr. Presidente congratulou-se com as pessoas recém eleitas e deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida, foi aprovada por todos e assinada pelos membros da mesa e por acionistas, representando a totalidade do capital social. Altino Domingos Sedrez — Presidente da Assembléia. Cláudio Correa Ferreira — Secretário. Altino Domingos Sedrez — Banco Sul Brasileiro S.A. Moacyr Parahyba Fantoni — Domus Construtora Ltda., Alberto Fernandes dos Reis, Felipe Bestane, Manoel Maria Martins, Paulo Maximiliano Fischer, Cláudio Correa Ferreira — Vértice — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Declaramos, para todos os efeitos, que a presente é cópia fiel da ata transcrita no Livro de Registro de Atas de Assembléias Gerais, às fls. 41, 42, 43 e 44. Florianópolis, 30 de abril de 1974.

Altino Domingos Sedrez
PresidenteMoacyr Parahyba Fantoni
Secretário

PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

CGCMF Nº 83.897.884

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 1974

Aos trinta (30) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), às 9.00 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, na sede social, à Rua Tiradentes esquina Nunes Machado, em Florianópolis, SC, a totalidade dos acionistas da PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., conforme assinaturas exaradas no Livro de Presenças, estando os acionistas pessoas jurídicas devidamente representadas na forma de seus Estatutos. Instalados os trabalhos pelo Diretor Clóvis Menel Calliari, que declarou aberta a sessão e solicitou ao plenário que designasse o Presidente da Mesa, na forma estatutária. Por aclamação foi então indicado o Sr. Altino Domingos Sedrez, representante do acionista Banco Sul Brasileiro S.A., o qual aceitou o encargo e convidou para secretário o Sr. Moacyr Parahyba Fantoni, representante do acionista Domus Construtora Ltda. A seguir, o Sr. Presidente agradeceu a sua indicação e informou ao plenário que se iria iniciar o exame dos assuntos constantes da Ordem do Dia, esclarecendo que dela todos tiveram prévio conhecimento através de convocação que lhes fora dirigida. Confirmado o anterior conhecimento de todos, o Sr. Presidente determinou a leitura da referida convocação, que aqui vai transcrita: "CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Ficam os Senhores Acionistas da PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., convidados a participar da Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, à Rua Tiradentes esquina Nunes Machado, nesta Capital, às 9 horas do dia 30 de abril de 1974, com a seguinte ORDEM DO DIA — a) aumento do capital social com incorporação de reservas; b) alteração do artigo 7o. do Estatuto Social. Florianópolis, 15 de abril de 1974. Clóvis Menel Calliari — Diretor, Egidio Prato — Diretor. Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Presidente informou estar de posse da Proposta da Diretoria da Sociedade e respectivo parecer do Conselho Fiscal, pertinentes aos ítems 1 e 2 da Ordem do Dia, os quais sugeriu, fossem examinados em conjunto. Aprovada a sugestão pelo plenário, o Sr. Presidente determinou a leitura daqueles documentos que aqui vão transcritos: "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas: 1 — Considerando que a capitalização de lucros obtidos é uma política que solidifica e permite a expansão segura da empresa; 2 — Considerando, ainda, que a legislação tributária isenta os lucros decorrentes de receitas de correção monetária, desde que aproveitados para aumento do capital social — PROPOMOS — aos Senhores Acionistas da PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. o aumento do capital social, mediante a incorporação da parcela de Cr\$ 2.548.000,00 (dois milhões e quinhentos e quarenta e oito mil cruzeiros) proveniente da Reserva Estatutária, mais a parcela de Cr\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros) proveniente da Reserva Especial (Circ. SAF 54/4441/67), constituída especificamente para aumento de capital, elevando-se, assim, o capital social da empresa para Cr\$ 7.896.000,00 (Sete milhões e oitocentos e noventa e seis mil cruzeiros). Aprovado o aumento de capital proposto, caberá a cada ação do antigo capital o direito de receber uma nova de igual tipo. Em decorrência, há necessidade de ser alterado o artigo 7o. do Estatuto Social, que propomos seja dada a seguinte nova redação: "Artigo 7o. — O capital da sociedade é de Cr\$ 7.896.000,00 (Sete milhões, oitocentos e noventa e seis mil cruzeiros), divididos em 7.896.000 (Sete milhões oitocentos e noventa e seis mil) ações nominativas, no valor de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, sendo 3.948.000 (três milhões novecentos e quarenta e oito mil) ações preferenciais. Florianópolis, 9 de abril de 1974. (ass.) Clóvis Menel Calliari — Diretor. Egidio Prato — Diretor. PARECER DO CONSELHO FISCAL — "Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., chamados a opinar sobre a proposta justificativa da Diretoria, que tem por objetivo aumentar o capital social da Empresa de Cr\$ 3.948.000,00 (Três milhões novecentos e quarenta e oito mil cruzeiros) para Cr\$ 7.896.000,00 (Sete milhões oitocentos e noventa e seis mil cruzeiros), mediante incorporação de Reservas Estatutárias e Especial considerando que nenhum ônus fiscal recai sobre o aumento proposto e que tal medida é altamente conveniente para a sociedade, aprovam e recomendam à Colenda Assembléia Geral o recolhimento integral da proposta. (ass.) WALDEMAR CARLOS BASTIDE SCHNEIDER, ALFREDO CARLOS TEIXEIRA LEITE, IVAN MOTTA DORNELLES". Posta a matéria em discussão não houve qualquer manifestação por parte dos presentes, e, procedida a votação, foi aprovada a proposta, por unanimidade, passando, assim, a vigorar a nova redação dada ao artigo 7o. (sétimo) do Estatuto Social, nos termos da proposta acima. A seguir, o Sr. Presidente declarou que estava esgotada a matéria constante do Edital de Convocação e colocou a palavra à disposição de quem dela quizesse fazer uso, mas como ninguém se manifestasse, encerrou a reunião, determinando fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai por ele assinada, na condição de Presidente da Assembléia, por mim Secretário, e pelos acionistas presentes representando a totalidade do capital social. Altino Domingos Sedrez — Presidente. Moacyr Parahyba Fantoni — Secretário. Altino Domingos Sedrez — Banco Sul Brasileiro S.A. Moacyr Parahyba Fantoni — Domus Construtora Ltda., Alberto Fernandes dos Reis, Felipe Bestane, Manoel Maria Martins, Paulo Maximiliano Fischer, Cláudio Correa Ferreira — Vértice — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Declaramos, para todos os efeitos, que a presente é cópia fiel da ata transcrita no Livro de Registro de Atas de Assembléias Gerais, às fls. 41, 42, 43 e 44. Florianópolis, 30 de abril de 1974.

Altino Domingos Sedrez
PresidenteMoacyr Parahyba Fantoni
SecretárioGOVERNO DO ESTADO.
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 042/74.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — S.C., torna público que fará realizar no dia 28 (vinte e oito) de Junho de 1974, às 15.00 (quinze) horas, em sua sede social, a TOMADA DE PREÇOS No. 042/74, destinada a selecionar propostas para Contratar a Execução dos SERVIÇOS DE LUZ E FORÇA no Sistema de Abastecimento de Água da cidade de C A N O I N H A S — S.C.

Um Conjunto de especificações, detalhes e demais elementos sobre a Licitação, denominado PASTA DE LICITAÇÃO, poderá ser adquirido na sede da "CASAN", mediante o reembolso das despesas de reprodução no valor de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Florianópolis, 11 de Junho de 1974

A DIRETORIA

Amury

VOLKSWAGEN

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VOLKS:

Fuscão - Ocre	OK
Brasília - Branco Everest	OK
Fuscão - Verde	OK
Fuscão - Branco Lotus	1973
Fuscão - Amarelo Texas	1973
Brasília - Verde	1973
Fuscão - Amarelo Colonial	1972
Fuscão - Branco Lotus	1972
Fuscão - Laranja Granada	1971
Fuscão - Vermelho	1971
Variant - Azul Diamante	1972
Variant - Branco Lotus	1970
TL - Branco Lotus	1971
FORD	
Maverick - Branco	OK
Corcel Cupê - Branco Nevasca	1972
Corcel Cupê - Marron Canela	1972
Corcel Cupê - Vermelho Calipso	1971
Corcel Cupê - Marron Canela	1969
Corcel 4 portas - Cinza c/preto	1969

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6628 - 6632 - 6312
Florianópolis.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE - 43-77

Financiar é fácil! Venha falar conosco.

Volks 1300 Amarelo	1973
Volks 1500 azul pavão	1972
Volks 1300 verde	1972
Variant azul diamante	1971
Kombi 1300 bege	1969
Volks 1300 azul real	1967

Pagamos à vista o melhor preço pelo seu carro usado.

NOSSO OBJETIVO É SERVIR BEM

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

1 - Opala Cupê Especial	1974
2 - Corcel Cupê Std	1970
3 - Volkswagen 1300	1972

Compramos o seu carro à vista e pagamos o melhor preço da praça - CRÉDITO IMEDIATO.

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Saldanha Maranhão Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

OPALA VÁRIAS CORES	1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES	1974
Galaxie Landau Ok cor Ouro Libra Met. T/Vinil Bege	1974
JEEP	1973
DODGE CHARGER	1972
CORCEL	1971
TL 1.600	1971
VOLKS	1971
CHEVROLET CAMARO	1968

LANCHA FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

C. RAMOS S.A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Revendedor Autoriza do Volkswagen
Rua: Cel. Pedro Demoro no. 1466
FONES: Dep. Vendas: 6381
Peças: 6244
Oficina: 6585
Administração: 2250

VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
TL - Vermelho		1970
1.300 - Azul Diamante		1970
Variant - Vermelha		1971
TL 4 - Vermelho		1972
1.500 - Azul		1973

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600, novos ou reconicionados à base de troca.

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 - fone 3683 - Florianópolis

GINECOLOGIA - OBSTETRICIA

DR. SAVAS APOSTOLO PITSICA

Assistente Estrangeiro da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris.
Ed. Ceisa - Conj. 401
Rua Felipe Schmidt, Esq. Jerônimo Coelho - Tele-fone (Res) 22-11.

DERMATOLOGISTA

Dra. Maria Carmem de S. Santos Berber
Doenças na pele, couro cabeludo e unhas
Limpeza de pele, depilação
Consultas no período da tarde
Consultório: Rua Deodoro, 15 - s/202 - Fone 4138 - Florianópolis.

REPRESENTAÇÃO EM SÃO PAULO

Firma de medio porte com escritório no centro de São Paulo, operando junto a construtoras e depósitos de materiais oferece-se.
Tratar com sr. Valdemir no Hotel Querência fone 3880 - Florianópolis apto. 506 - somente até quinta-feira.

CURSO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

INSCRIÇÕES:
Praça XV - no. 21 - 5o. And. Conj. 504 (ED. JOÃO MORITZ)
VAGAS LIMITADAS
Colocação p/os melhores classificados.

AERoclUBE DE SANTA CATARINA EDITAL

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os associados do Aeroclube de Santa Catarina, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua Sede de Campo, em 1a. convocação às 19,30 horas do dia 17 de junho do corrente ano, e em 2a. convocação, uma hora após, com qualquer número de associados, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Apreciação das propostas encaminhadas para permuta e ou venda do atual imóvel da sede de campo.
- b) Autorização para a Diretoria assinar contrato de promessa de permuta e ou compra e venda com a empresa que apresentar a melhor proposta.
- c) Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 10 de junho de 1974.
NERY SCHUTZ
Presidente

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, fica convocado o Egrégio Conselho de Representantes da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se nos dias 25 e 26 de junho de 1974, à rua Vidal Ramos, esquina com a rua Jerônimo Coelho - Mezanino do Edifício Jayme Linhares, nesta cidade de Florianópolis - SC, às 14:00 horas em primeira convocação, e não havendo número legal de conselheiros, far-se-á em segunda convocação, uma hora após, funcionando com qualquer número presente, a fim de deliberar, por escrutínio secreto, sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

Ordinariamente:
Dia - 25.06.74 - às 09:00 horas:

1. Apresentação de credenciais dos Delegados. às 14:00 horas:
1. Leitura, apreciação e aprovação do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1973; balanço patrimonial comparado, balanço financeiro e demonstração da aplicação da Contribuição Sindical e demais peças componentes, exigidas através a Portaria Ministerial No. 3.209, de 25.03.70, com parecer do Conselho Fiscal.

Dia - 26.06.74 - às 09:00 horas:

1. Leitura, apreciação e aprovação, da suplementação e retificação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1974, com o parecer do Conselho Fiscal.

às 11:00 horas:

1. Leitura, apreciação e aprovação, das peças componentes da Proposta Orçamentária para o futuro exercício de 1975, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Extraordinariamente:
Dia - 26.06.74 - às 14:00 horas:

1. Ratificar atos da Diretoria, em especial, sobre a permuta e/ou compra do imóvel sito à rua Tenente Silveira, 76, esquina Álvaro de Carvalho, medindo 129,05 m2 pelo Mezanino do Edifício Jayme Linhares, o qual mede 493,43 m2.

às 16:00 horas:

1. Leitura, apreciação e aprovação, das alterações dos Estatutos Sociais.

Florianópolis, 05 de junho de 1974
ARY SCHUBERT
Presidente

Republicado por ter saído com incorreções nas edições de 8 e 11.06.74.

VANDA DE SOUZA SALLES

4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados a pagarem dentro do prazo legal, os títulos que se encontram neste cartório os Senhores: João O. de Souza, Isídio Martins, Ammann Emp. Imob. S/A, A Silveira Com. e Repres. de A.J.S. - Lojas A Capital - Paulo C. Casserari - José Carlos Azzolin do Amaral - Walmir Costa - Rubens Cesar Moresco - Luiz Alberto Rocha - Valmir Luiz dos Santos - Irani Muniz - Valdir Regina Melo e Tania Regina Melo.
Fpolis, 10 de junho de 1974.

VANDA DE SOUZA SALLES
OFICIAL DE PROTESTO

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertencente a José Miguel Eliseo Lopes.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford Corcel, motor no. 181.733, chassis LB4CME-03218, pertencente ao sr. Gilberto Freitas Silveira. Informações pelo fone 4585.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1973, placas AJ-3440, chassis BP-976175, motor BF-657921, pertencente a Tapetes e Decorações Pedroso Ltda.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação, No. 5898, Categoria Profissional, pertencente ao Sr. Georgini Manoel Clemente.
Tubarão, 10 de junho de 1974

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade da caminhonete marfim, motor no. 074674, ano 1965 pertencendo ao Sr. Jaci Pacheco de Souza

CERTIFICADO EXTRAVIADO

O Sr. LEARCINO VIRTURINO LUIZ, declara que perdeu o Certificado de seu veículo marca Vemaguet DKW, no. Motor V.006.996, no. Chassis 822.043.691, Cor Cinza e Branco, Placas PE-0106.
Praia Grande-SC, 11 de junho de 1974.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Ford-Corcel, Ano 1973, Motor no. 244019, Chassis No. LB4CNR71139, Cor Azul Colonial, pertencente ao sr. Ivan Wanderlei Fernandes.
Tubarão, 10 de junho de 1974.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Hermogenes Reis, falecido dia 30 último, vem de público agradecer a direção do Hospital de Caridade, ao Dr. Norberto Carlos pela dedicação com que sempre dispensou, a enfermeira Maria da Graça pela bondade carinhosa com que se dedicou, aos demais que o assistiram durante sua estada no Hospital. A direção e professores do Instituto Estadual de Educação, Escola Básica Getúlio Vargas, Escola Básica Arquidiocesana São José, ao Coronel Decio do Lago, ao Ten. Coronel Sidney Lago, a família Nunes Pires, enfim a todos que o homenagearam acompanhando-o a sua última morada. Aos amigos e familiares que enviaram telegramas e flores ao querido (Mogê) o seu profundo agradecimento.

AUTO VIACAO

RUA MARCHEL FLORIANO PATRIZIO, 121
Florianópolis - Santa Catarina

Horários da Empresa

Criciúma x Araraquã - 1,15 - 1,15 - 11,15 - 12,30 - 15,00 - 15,15 - 17,25 - 19,45 - 23,15 e 24,00 hs.
Criciúma x Sombrio - Santa Rosa - Bóriso e P. Alegre - 1,15 - 1,15 - 11,15 - 12,30 - 15,15 - 19,45 - 23,15 hs.

PARTIDA DE CRICIÚMA PARA

Criciúma x Tubarão - 1,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 15,00 - 19,00 - 24,00 hs.
Criciúma x Laguna - 1,45 - 6,00 - 8,00 - 14,00 - 24,00 hs.
Criciúma x Florianópolis - 1,45 - 6,00 - 8,30 - 12,00 - 14,00 - 15,00 - 19,00 - 24,00 hs.

OBS: NOVOS HORÁRIOS COM PARTIDA DE CRICIÚMA PARA PORTO ALEGRE a partir do dia 01/06/74 - 7,15 - 12,30 - 15,15 - 19,45 hs.

VENDE-SE

Casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, porão habitável. Jardim Panorama.
ALUGAM-SE

Salas para escritório
Apartamentos e casas residenciais.
Tratar à rua Vitor Meirelles, 38 - 1o. andar, fone 3083.

Apto. Chácara da Espanha

Com 3 quartos/banheiro Social/Banheiro Privativo/ Copa-Cozinha/Dependências de empregada/Área Serviço/Sala Living/ Garagem/. Acabamento de primeira-Cortinas plásticas-pastilhas externa. Entrega em Agosto. No primeiro/segundo/terceiro andar.
Tratar Ed. Dias Velho-sala 16-fone:4403.

IRMÃOS MAUAD LTDA ITAJAÍ

Necessita de pedreiros e serventes para colocação imediata. Tratar na Avenida 7 de Setembro, 175 - ITAJAÍ - SC.

CONSTRUTORA CIMENTI-COUSANDIER LTDA.

Precisa para trabalhar no Aeroporto Hercílio Luz

CARPINTEIROS

Salário: até Cr\$ 3,50 a hora.
Cantina: Cr\$ 2,00 por dia com direito a 3 refeições diárias. Pagamento semanal. Tratar na Obra - junto ao Aeroporto Hercílio Luz.

SUPERVISOR

Empresa pioneira no seu ramo, em Fpolis, precisa de pessoa muito bem relacionada na indústria e comércio da capital e do interior do estado. Trata-se de cargo importante, cujo objetivo é a liderança e formação de profissionais de vendas.
Portanto, oferecemos esse cargo a quem esteja realmente qualificado.
Mande-nos HOJE o seu "Curriculum Vitae", para SUPERVISOR, aos cuidados deste jornal, relacionando cargos anteriores e nível de escolaridade.
Não vendemos livros nem outros papéis.
Guarda-se sigilo absoluto.

VENDEDORES

PRECISAMOS DE VENDEDORES COM PRÁTICA DE VENDA E QUE TENHA CONDUÇÃO PRÓPRIA PARA FAZER O INTERIOR DE SANTA CATARINA.
Entrevista na Rua: Francisco Tolentino 38 - ao lado do Expresso Fpolis. - Horário comercial.

MOÇA PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se, com prática, que seja datilógrafa. Tratar à rua Rafael Bandeira, 55 - no horário comercial, com o sr. Márcio.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um rapaz com prática de serviços gerais de escritório, que seja datilógrafo e, se possível, motorista. Tratar à rua Rafael Bandeira, 55, no horário comercial, com o sr. Márcio.

CONTADOR - PRECISA-SE

TEMOS VAGA PARA CONTADOR COM PRÁTICA, ÓTIMO SALÁRIO. OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE Edifício JOÃO MORITZ - PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 21-1o. ANDAR - FLORIANÓPOLIS - SC.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

Rua Deodoro, 11 - Fone 3795
CRECI - 252
IMÓVEIS PARA ALUGAR

Brognoli Imóveis Ltda.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

VENDE

016-CASA DE ALVENARIA c/144m2-Trav. Elesbão Pinto da Luz-5 qtos-2 salas- 2 banh.-copa-cozinha-garagem p/3 carros Cr\$ 130.000,00.
021-CASA DE ALVENARIA c/2 pavimentos-5 qtos-sala-copa-cozinha-2 banh.- garagem. Rua Duarte Schutel-Entrada Cr\$ 150.000,00-saldo em 1 ano.
015-CASA DE ALVENARIA c/77,30m2-3 qtos-sala-sala-jantar-copa-coz-banh. dispensa e mais uma construção nos fundos c/144m2- Rua Olavo Bilac.
09-CASA MISTA c/70m2- terreno c/720m2 - Rua Trajano Margarida-TRINDADE- Cr\$ 70.000,00
13 APARTAMENTO- c/184,50m2-3 qtos-sala-coz.-2 banh. dep. empregada c/banh.-garagem p/2 carros-COQUEIROS-Cr\$ 210.000,00.
CONJUNTO-Sala-Cozinha-Banheiro-EDIFÍCIO COMASA.
10 - LOTES - de 12x35 - 17,50x35-12x35 - Rua Romualdo de Barros - próximo À UNIVERSIDADE - Cr\$ 45.000,00 os 3 lotes.
19-TERRENO C/1.140,00m2-c/ 2 CASAS DE ALVENARIA E 6 CASAS DE MADEIRA - Rua Navegantes - ESTREITO - Cr\$ 85.000,00.
LOTEAMENTO VILA CÉLIA - Margens BR-101-S.José - Lotes à partir de Cr\$ 5.000,00
LOTEAMENTO STA. INES-BARREIROS-Lotes a partir de Cr\$ 4.500,00.
LOTES BOM ABRIGO - Áreas de 360,00m2 a partir de Cr\$ 17.000,00
01-2 LOTES NO Córrego Grande - área total 705,60m2 - c/24,00m de frente - Cr\$ 30.000,00.
ALUGA
Casa de ALVENARIA-Jardim STA. MÔNICA-quadra 30-lotes 15-16-2 pav. 5 qtos-2 salas-copa-coz-4 banh. garagem, área serviço-Cr\$ 1.400,00. Casa Recém construída.
APARTAMENTO-Rua Cel. Pedro Demoro-2096-apto no. 201-2 qtos-sala- copa-coz-banh. área de serviço Cr\$ 750,00.
Ampla SALA COMERCIAL no Estreito - Rua Cel. Pedro Demoro no. 2.000 ao lado da FARMÁCIA MEDICAL - Cr\$ 2.800,00.
APARTAMENTO - Rua Cap. Euclides de Castro s/n - apto 01 - 2 qtos- sala-coz.banh. dep. de empregada Cr\$ 700,00.
CASA DE ALVENARIA-Loteamento SUL BRASIL - 2 qtos-living-sala jantar- cozinha, dispensa, banh.-dep. empregada completa-garagem-MOBILIADA Cr\$ 2.500,00
Rua: José Cândido da Silva no. 721-CONTINENTE SEDE PRÓPRIA COM ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES.
Escritório Ilha-Rua Nunes Machado, no. 12-conj.3
FONES - 6462 - 6616 - CRCI 29
Florianópolis, 11 de junho de 1974.

XRETE

comércio e importação de materiais de desenho e engenharia Ltda.

Com seu estoque sempre em dia, para atender seus clientes e amigos dispo de materiais para, Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas, Topografos, Artistas, Propaganda em Geral.
Representante exclusivo dos produtos "KERN".
Trabalhamos com Cópia Heliográficas na hora.
Faça-nos uma visita, sem compromisso.
Rua Tte. Silveira, 66 - Fone 47-14
ACEITAMOS PEDIDOS DE TODO ESTADO.

IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

R. Cel. Pedro Demoro, 1791 - FONE 6674
CRECI no. 119 Estreito - Fpolis. SC

ALUGAM-SE

SALAS c/ sanitário p/ escritório, acarpetada-Estreito
CASA e CHURRASCARIA em Guaporanga-praia de São Miguel.
SALA c/sanitário-rua Dib Cherem - Copeiros.
VENDEM-SE
3 CASAS a rua Almirante Carneiro p/Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 37.000,00 e Cr\$ 40.000,00.
CASA c/todas dependências e garage - rua Tupã p/Cr\$ 90.000,00.
CASA DE PRAIA toda mobiliada e garage p/Cr\$ 45.000,00
CASA DE PRAIA c/terreno de 1.100m2 - Sambaqui p/40.000,00.
2 CASAS a rua Pe. Schroeder p/ Cr\$ 65.000,00
CASA c/terreno de 11.200m2 Saco Grande p/Cr\$ 60.000,00
2 CASAS a rua Joe Colaço S/Grande p/ Cr\$ 75.000,00
LOTE de esquina r.Na.S a. Rosário p/ Cr\$ 25.000,00
LOTE no Jardim Atlântico p/Cr\$ 11.000,00
LOTE em Canasvieiras p/Cr\$ 25.000,00
BAR afreguesado-equipado de classe p/Cr\$ 30.000,00.
Em 10-JUNHO-74.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

Rua Deodoro, 11 - Fone 3795
CRECI - 252
IMÓVEIS PARA ALUGAR

ED. ALCION
Apto. Com 1 qto, sala, cozinha e banheiro.
ED. PRESIDENTE
Apto. com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada.
ED. VILMA
ED.SOLAR DONA MARINÉS
2 aptos conjugados, com 3 qtos. salas, cozinha, 2 banheiros, dependências de empregada e garagem.
RUA JOE COLAÇO - TRINDADE
Com 3 qtos, sala, cozinha e banheiro
SALAS
AV.OSMAR CUNHA - 18
Sala Térrea - 30 m2.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 143
Ponto Comercial - Térreo
PRAÇA XV ESQ. FELIPE SCHMIDT
Em cima do Banco Auxiliar de São Paulo.
Duas salas, 1o. e 2o. andares, 150 m2 - cada.

BETO

Stodieck

Quinta-feira o Selecionado Brasileiro de Futebol
estará debutando em gramados alemães.

E posso garantir que não será
para comemorar os 150 anos da Colonização Alemã...

Uma festa de raro esplendor

* O Desembargador é dona Iracema Alves Pedrosa, mais lara que, além de também ser Pedrosa, é das mais prendadas e prendosas, receberam os meus mais íntimos amigos para um jantar divino. Dois pontos: era para comemorar o meu niver - e foi tão comemorado que, a cada minuto, tinha sensação que em mais primaveras eu entrava.

* Foi na segunda, dia 10, e a mansão dos Pedrosa (s), na tradicional Trompowsky, lindamente estava, com flores dos campos em ricos arranjos espalhadas pelas salas, salinhas e salões. E foi, também, um su. É claro.

* O menu, de autoria de Lara, não poderia ser mais incrível: começava com coloridas e gostosas saladas, continuava com Galinha Indiana (melhor do que a da Indira) e uma sensacional carne-asa com legumes, e acabava com uma mousse de coco todo recheado com baba de moça. Regando a tudo isso, um delicioso vinho rosé. da mais fina safra, diretamente da adega do Desembargador. "Hum, já estou com água na boca", é o que devem estar dizendo todos os leitores e leitoras. E eu digo: minha boca continua em cascata.

* Rodrigo de Haro (saído das páginas de Scott Fitzgerald diretamente para a

festa) derramava charme pelos salões - e não parou de dançar com sua grande amiga Carmem Lúcia Bizetto, nascida Cruz Lima from Toulouse, e que estava linda. Kika Simão, elegantíssima, fechada num Chanel dos mais discretos. Dagoberto Koentopp, seu noivo, não compareceu: o que foi uma pena. Ana Fox, vestindo uma indumentária típica das Bahamas, era só sorrisos - deixando de rir só pra comer. Vera Sabino e Ricardo Saunders foram os últimos a chegar e os primeiros a sair - o que não significa que não se divertiram. A trindade divino maravilhosa (que comigo forma um quarteto, que não é o de Alexandria) não poderia deixar de estar presente: Rômulo Coutinho de Azevedo, o nosso doutor, Max Moura, o nosso pintor e Luiz Paulo Peixoto, o nosso produtor. E Ricardo Vieira, que debutava em tão homogêneo (alma gêmea) grupo.

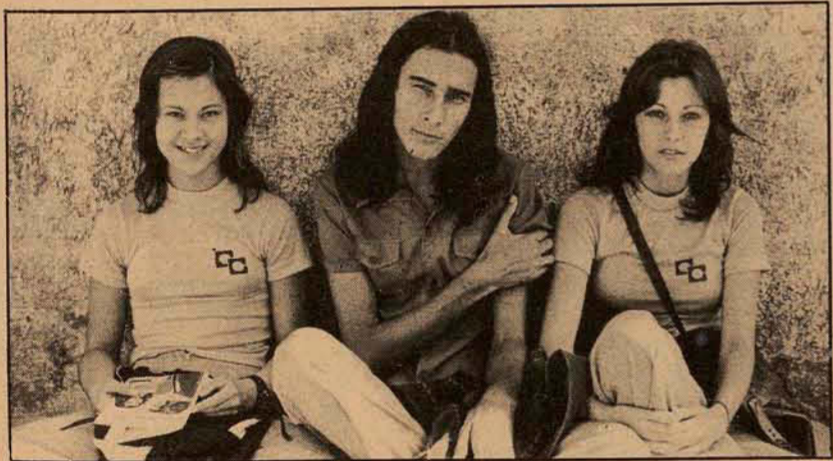
* Fiquei muito sensibilizado com tão grande manifestação de amizade, carinho e apreço de Lara, minha querida. E de seus papais. Só não debulhei-me em lágrimas porque me controlei: mas vontade não faltou. Mais uma vez agradeço ao Desembargador, dona Iracema e Lara por tão bonita noite. "Brigadinho"!

Hoje é dia de rock na Capelinha

Hoje, véspera de feriado (quinta será Corpus Christi), logo um inesperado (ou esperado) dia de saias curtas e sorrisos largos, o que fazer além de ir ao Tritão de sempre?

Para tapar essa lacuna, um grupo de rapazes, proprietários do Estúdio Booom, de Som, tendo a frente Ricardo Tapado (exatamente), from Portinho Gay, estará promovendo o primeiro "Baile dos Gordinhos" (versão ilhoa dos já famosos bailes dos magrinhos gauchos) na boate Capelinha, "que é pra testar a animação do Florianopolitano". O som, como bem podem prever, será da pesada, importado, o escambau, com uma potência nunca jamais ouvida e curtida na boate em questão: 300 wats na parada. "Uma loucura", dizem todos. E só pode ser. E quem são todos? Além do dito Tapado (e que não é apelido) estão na organização do baile José Eugênio Schaffer, Rico Lobato e Marco Nóbrega, popular Marção. A festa começará às 8 da noite (que é pra todo mundo ir) e a entrada custará, apenas, 10 pedros por cabeça.

Ilustrando a coluna de hoje



Antes da aula, pausa para meditação e para o fotógrafo: Solange Nunes da Silva, Ito Luenemberg e Ana Maria Maia (da esquerda para a direita) todos muito bem acompanhados, um dos outros. Foto de L.P. Peixoto.

O desajeitado criou jeito

O Aeroporto Hercílio Luz está muito bem, obrigado. De nada. Sábado estava lá, a convite da diretoria da Infraero (que tem a frente o Coronel Juracyr Dêmocrito Tapado, José Michel Cherem e Allison Martins de Oliveira, e que administra o aeroporto, para uma visita às reformadas instalações da velha estação de passageiro. E, pela primeira vez, em muitos anos ela (a estação) apresenta conforto e funcionalidade dentro do possível. A lancho-nete melhorou, e muito; os bancos de espera amolecaram e em estofados se transformaram; os balcões foram pintados estão com outra

apresentação; e uma nova sala para revista está sendo cogitada para breve. Os novos banheiros ainda não estão prontos - mas servirá a contento até a inauguração da nova estação, em princípio marcada para o início do próximo ano. Além das bem vindas reformas, a Infraero está pensando em movimentar o local com diversas atrações, entre elas, o aeromodelismo - inclusive, se não chover, no domingo agora, dia 16, haverá demonstrações de um catarinense que foi o terceiro colocado em recente campeonato de aeromodelismo de âmbito nacional, realizado em Brasília.

Les-miando

A sensação que se tem, quando se vê o ônibus de número 20, que faz a linha Circular (no sentido Mauro Ramos-Trompowsky) é de que a carroceria está querendo pular pra fora do chassis. Repare e saquem do que estou falando. O dito ônibus, caindo de velho (ou seria de má conservação?) está se arrastando pelas ruas da cidade, tal qual uma lessssma (leiam com a boca bem mole). Providências deverão ser tomadas se não, daqui a pouco, quem estará pulando pra fora do bus será a coletividade. Afinal, não é um coletivo? ???

A título de esclarecimento:

Saco vazio não fica em pé.

Cinema

Darci Costa



Anjo Loiro, de Alfred Sternheim.

ANJO LOIRO - filme nacional, partindo da idéia de O Anjo Azul, de Marlene Dietrich, e dirigida por Alfred Sternheim. O anjo nacional é Vera Fischer, que seduz o professor Mario Benvenuto, transformando sua vida em verdadeiro caos. Eastmancolor - Censura 18 anos. São José: 3-7,45-9,45 horas.

SEM UM ADEUS (Sin Uh Adios) Filme musical espanhol, estrelado por Raphael, cantor de certa fama, porém praticamente desconhecido por estas bandas. A mocinha é Down Lesley Anne. O filme foi escrito e dirigido por Vicente Escrivá. Eastmancolor. 5 anos. Ritz: 5-7,45-9,45 horas.

O PECADO, filme italiano de Alberto Lattuada, pondo em pauta o conflito entre o amor e a vocação religiosa. Sophia Loren e Adriano Celentano. Cine Coral: 3-8-10 horas.

MATEM ROMMEL c/ Anton Drifting TENTAÇÃO NUA c/ Isabel Sarli - Cine Roxy: 2 e 8 horas - 18 anos.

O ARQUIVO SECRETO, de John Flynn c/ Bruce Davison. Censura 18 anos. Cine Jalisco: 8 horas.

TENTAÇÃO NUA c/ Isabel Sarli - 18 anos - Cine Glória: 8 horas.

VAMPIROS AMANTES, de Roy Baker c/ Peter Cushing, Ingrid Pit. Eastmancolor. 18 anos.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Prosperidade em todos os negócios relacionados com metais, cobre, aço e derivados. Sucesso com novas amizades. Êxito na mudança de emprego ou residência. Sucesso amores e viagens bem sucedidas.

TOURO - As boas amizades que tem feito poderão neste dia resultar em benefícios financeiros ou de ordem material. Bom para ganhar dinheiro no comércio ou de outra maneira aproveite esta benéfica influência, para abrir uma caderneta de poupança.

GÊMEOS - Procure neste dia manter calma e tranquilidade. Evite hesitação. Melhores resultados no trabalho nos negócios e em todas atividades. Aguarde sucesso amorosos e viagens de resultados positivos sobre tudo se já aniversariou.

CÂNCER - Pessoas de mau conceito deverão ser postas de lado, para não prejudicá-lo. Controle também o seu sistema nervoso. Faça tudo dentro de suas reais possibilidades para não se arrepender. Até as vésperas de seu aniversário não descuide de sua saúde.

LEÃO - Seu forte magnetismo pessoal atrairá de volta pessoas bem situadas financeira, social e profissionalmente. Aproveite esta oportunidade para pedir favores, avisos e progredir em todos os sentidos. Probabilidades em fazer viagens longas.

VIRGEM - Prenúncios astrológicos e bons lucros através do esforço que tem envidado em seu campo de trabalho. Muitas probabilidades de assumir cargos de altas responsabilidades. Amor favorecido, bem como a vida familiar e conjugal.

LIBRA - Ótimos presentimentos, novas e brilhantes idéias com relação com sua elevação profissional e melhoria financeiras deverão apresentar-se. Paz íntima e bem estar pessoal.

ESCORPIÃO - A precipitação nos negócios, no trabalho e nas coisas pessoais poderá lhe trazer alguns aborrecimentos. Perigos com acidentes causados com fogo e eletricidade. Tome cuidado.

SAGITÁRIO - Tome uma atitude firme e sincera, jovial e mais esclarecida neste dia, para que possa realizar muitos de seus anseios. Evite porém lugares onde possam haver atritos e desavenças, com as pessoas de Gêmeos. Pode amar.

CAPRICÓRNIO - Faça agora uma reestruturação de seus negócios para que possa ter maiores progressos. Solicite a colaboração alheia porque todos, principalmente os de gêmeos estão agora inclinados a colaborar consigo.

AQUÁRIO - Dia favorável aos negócios mesmo arrojados audaciosos, bem como as empresas e especulações. Vida doméstica se apresentará harmoniosa. Este é o seu melhor período do ano sob todos os pontos de vista e disto, não deve se esquecer. Amor sob excelente influência também.

PEIXES - Dia que lhe promete muito sucesso em assuntos legais e relacionados com escritos. Terá benefícios pela família e os parentes. Lucrará na compra e venda de materiais em geral. Pode viajar tranquilamente e sentir-se realizado no amor.

Teatro



O Grupo Central NÓS apresentará sábado às 16 horas e domingo às 10 e 16 horas a peça infantil ADORÁVEL GATINHA de Nilson Mello e Luiz A. Silva. Leve seu filho ao Teatro. Teatro e Cultura.



O importante... manter-se... forma... L'IMPARRINS ESTIMUL figado... tome URODONAL e viva MAIS contente!



Maria Elizabeth, filha do Coronel e Sra. Francisco Homem de Carvalho, uma beleza carioca que no Rio faz arquitetura.

CAP FERRAT

No Rio, vimos na luxuosa loja "Cap Ferrat", a advogada Naya Gonzaga Sampaio, em companhia de seu filho advogado Roberto G. Sampaio adquirindo a moda inverno 74 que tem a etiqueta Cap Ferrat.

BESC INAUGURA NOVAS AGÊNCIAS

O Banco do Estado de Santa Catarina inaugura no próximo dia 14, às 11 horas, a sua agência urbana do Estreito, iniciando uma série de novas dependências autorizadas pelo Banco Central. Dia 27, com a presença do Governador Colombo Machado Salles, será em Brasília, que vem atender velhos anseios dos catarinenses, sendo inclusive, uma das metas preconizadas pelo Presidente Linhares, em sua dinâmica empreendida ao Grupo Financeiro BESC.

ART NOUVEAU

Muita gente vai sentir falta, pois estamos nos últimos dias da remarcção de preços da boutique Art Nouveau, que vai deixar definitivamente seu tão apreciado ponto.

A MODELAR

Num bate-papo com o sr. Luiz Gonzaga Lamego, fomos informados que a loja "A Modelar" acaba de receber das melhores confecções do Brasil, a moda masculina e feminina para o inverno 74.

BATALHA RIACHUELLO

O contra-almirante e sra. Antonio Leopoldo do Amaral Sabóia, hoje recebem convidados para uma recepção em homenagem, a Batalha do Riachuello. Estará presente o mundo oficial de Santa Catarina.

D. ELIANA

Viajou ontem para São Paulo e Rio de Janeiro a elegante sra. Eliana Cabral Cherem, devendo regressar na próxima semana.

VIAJOU

O Diretor da Cotesc, Sr. Douglas Mesquita, domingo embarcou para o Rio, onde manterá contatos com Diretor de telecomunicação, para tratar de assuntos de Santa Catarina, no mesmo Setor.



Ângela Bez, vai ser debutante do Baile Branco.

DE SÃO PAULO

Nos informou o Dr. Veriato Soares, que as rendas e bordados expostos na Fenit, Stand de Hoepcke S.A., estão com grande aceitação que está superando sua expectativa no setor negócios.

VICKY

Vicky, a linda manequim que no show de moda de Guilherme Guimarães foi considerada um Mito, hoje está desfilando em passarela da capital gaúcha, com modelos de Herminia Croché. A promoção é da sra. Vice-Governadora do Rio Grande do Sul que se realizará hoje no salão nobre da Assembléia Legislativa.

CURSO

No auditório da CELESC, está se realizando um curso sobre Reavaliação dos Ativos Imobilizados, uma promoção dos Instituto Euvaldo Lodi. O curso está sendo ministrado por consultores da Revista Imposto Fiscal, de São Paulo

NA FENIT

Também está expondo na Fenit seus últimos lançamentos em tecidos, a Indústria Schlosser S.A., da cidade de Brusque. O Stand Schlosser também está sendo bastante visitado.

CONFERÊNCIA

O Professor Jean Roche, Reitor da Universidade de Paris, atendendo convite da Reitoria da UFSC, dia 28 próximo no auditório da Reitoria estará fazendo importante conferência.



Aniversariou ontem o sr. Ney Ferreira, "big-shot" da publicidade catarinense. Em comemoração, a "Public" fez feriado no dia de ontem. Os cumprimentos desta coluna.

ARTE

Numa promoção Coordenação de Relações Públicas da Prefeitura de Florianópolis, está expondo sua arte na Diretoria de Turismo de nossa Prefeitura, a artista plástica Joy Kemseth.

SESSÃO ESPECIAL

Na Assembléia Legislativa o Presidente Zany Gonzaga, recebeu autoridades para a sessão especial em homenagem a data Batalha do Riachuelo.

CURSO

A convite do Departamento Materno-infantil do Centro Bio-Médico da Universidade Federal de Santa Catarina, estão em Florianópolis, os eminentes professores EDUARDO JURADO GARCIA, Diretor da Institucion Mexicana de Assistência a la Niñez, México, e RAUL BUSTOS, no Centro Latino-Americano de Perinatologia, Montividéu, ministrando no auditório da Associação Catarinense de Medicina, o curso atualização em Perinatologia.

UM VESTIDO VINTE MIL

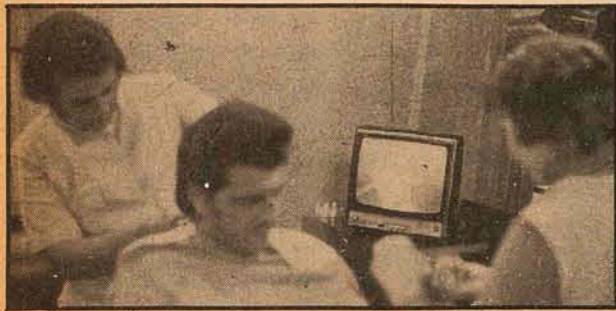
Um dos vestidos longos da coleção Guilherme Guimarães que Nixon apresentou um desfile no Copa, modelo inteiramente bordado e pelo famoso Michel já foi adquirido por Lourdes Catão no valor de vinte mil cruzeiros.

BENITO

Em São Paulo onde o ponto alto para quem gosta da noite, e casa de Samba, a mais movimentada é "Catedral do Samba", que tem como atração o cantor e compositor Benito Di Paula.

Luiz Gonzaga

A Cidade ligada na Copa



Até ontem, a população ainda não havia entrado em ritmo de Copa do Mundo, julgando-se pela indiferença com que passava diante das lojas de discos, com seus alto-falantes a todo volume em músicas, ou exaltando a seleção, ou pedindo a atenção dos torcedores para os jogos na Alemanha. Apesar das rádios locais estarem a lançar continuamente as músicas incentivadoras, parece que somente a partir de amanhã é que o pessoal estará realmente se "ligando" na seleção brasileira. Em 1970, dizem alguns torcedores, já foi a mesma coisa. Parece que o ilhéu só acredita na seleção depois da primeira vitória. E, numa pequena enquete realizada ontem à tarde, esta opinião se confirmou em parte. Pelo menos quem frequenta a Felipe Schmidt, e adjacências, está mais preocupado com a paqueta que propriamente com o destino da seleção brasileira no primeiro jogo da Copa do Mundo.

"É PROVÁVEL..." Para o peruano Carlos Palacios Morales, estudante de Medicina, e há 5 anos no Brasil, "tudo indica que o Brasil vai trazer o tetra. Pelo menos, é a melhor seleção que está na Alemanha. Vou torcer pelo Brasil, já que o Peru foi desclassificado pelo Chile, nas eliminatórias". Segundo Carlos, se o Peru tivesse vencido ao Chile, a representação sul americana estaria "bem melhor".

A balconista Júlia Hidalgo, 24 anos, não está muito preocupada. Num raciocínio um pouco estranho, disse que "se ninguém pensa em mim, porque vou pensar em 11 brasileiros lá não sei aonde?". Comentou, no entanto, que se a seleção ganhar a primeira, "talvez a gente dê um pouco mais de atenção ao time". A freguesa, que no momento era atendida por Júlia, não tem dúvidas: "podem tirar o cavalo da chuva, porque essa o Brasil não leva".

Regina Lúcia Nunes, 23 anos, universitária, e formada em Direito — atualmente faz Pedagogia — é bem pessimista, e diz que seus colegas de faculdade também são unânimes. "No México a coisa foi uma, agora é diferente. Os alemães vão botar prá quebrar, e farão o mesmo que fez a Inglaterra em 66. Não vão deixar escapar não...".

Outras oito pessoas disseram a mesma coisa: a Alemanha não vai deixar passar a oportunidade de "abocanhar" a nova Taça do Mundo. E muitas afirmaram que este motivo o causador do desinteresse atual do florianopolitano. "Eles se restringem, por enquanto, em ler algumas notas, ou ouvir alguma coisa sobre o estado dos jogadores, os problemas da seleção lá na Alemanha, mas sem se preocupar, tal como o carioca, com os mínimos detalhes". Para o engenheiro Paulo Farias Primo, "o negócio é esperar pelo dia 7 de julho. O resto é bobagem...".

Inquilinos da figueira: uma Copa nas vitrines

Um dos problemas que mais está afligindo os andarilhos da Praça XV parece que está se encaminhando para um final feliz. Eles estavam preocupados com o local onde poderiam assistir, direto e ao vivo, aos jogos da seleção brasileira na X Copa do Mundo. Agora, já sabem que muitas lojas especializadas em eletrodomésticos colocarão televisores em suas vitrines, para possibilitar aqueles que não os têm, ou não podem ir para casa ver os jogos em seu próprio aparelho de TV.

A Machado & Cia., da Trajano, irá instalar dois televisores no "hall" de entrada do estabelecimento. Se a encomenda de aparelhos a cores, que deveria chegar ontem, mas não chegou, vier hoje, os "olheiros" terão o privilégio de assistir Rivellino e Jairzinho com seus uniformes verde-amarelos, coisa que muitos que ficam em casa não poderão ter.

HÁBITO ANTIGO
Em jogos anteriores, quando a seleção fez somente alguns treinos, a afluência à vitrine do Machado já foi enorme, segundo o gerente. Disse ele que a experiência foi inclusive desagradável, pois os torcedores foram tomando conta do hall, depois da entrada, e finalmente, se instalaram dentro da loja. Para evitar os pequenos furtos, ocorridos nessa ocasião, frisou o gerente daquele estabelecimento comercial que só será permitido o "estacionamento" no hall.

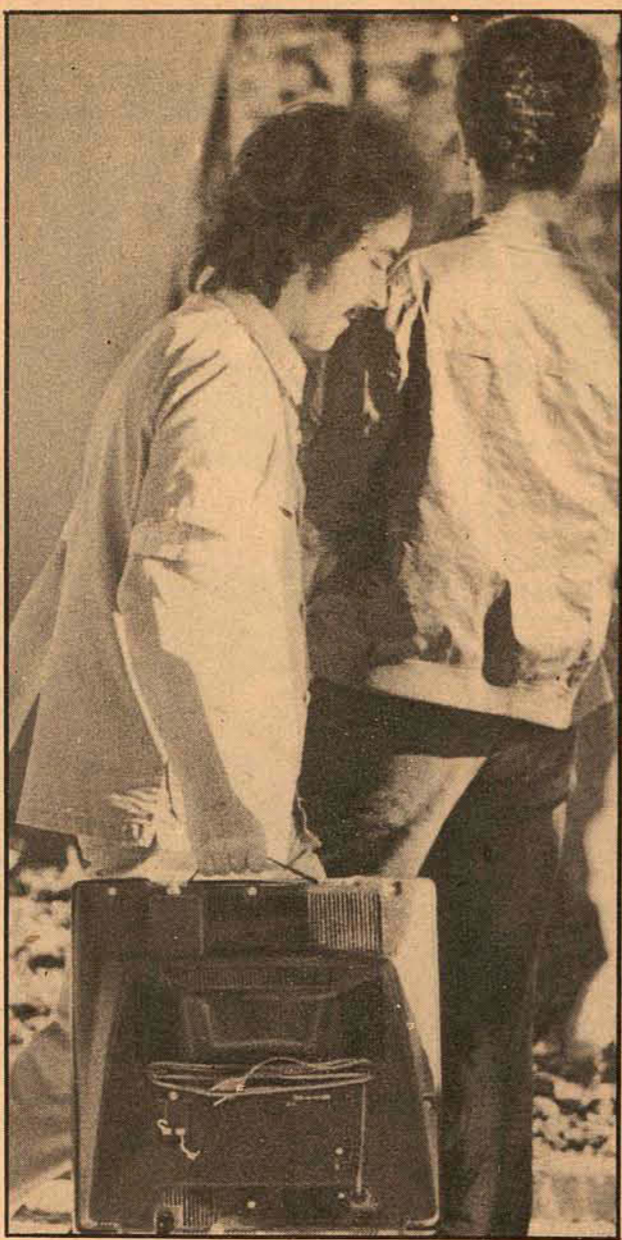
— Fizemos isso há muito tempo, quando há algum jogo transmitido ao vivo, no meio da semana. O que é interessante, é que o pessoal vem, assiste, comenta que este ano não vai dar, mas volta para ver o jogo seguinte. Não entendo isso".

Mesmo sem entender, ele sempre instala os televisores, pois não procura estudar a imprevisibilidade do florianopolitano. Assim como na Pereira Oliveira, também da Trajano, que colocará dois aparelhos, para maior comodidade dos "olheiros". A Casas Santa Maria, que na Mini-Copa reuniu um multidão na Jerônimo Coelho, vai repetir a experiência. O diretor dos Móveis Koerich, Eugênio Koerich, afirmou que se recebesse a cobertura das forças públicas, "colocaria até um aparelho colorido na Praça XV. O problema é que não podemos controlar sozinho o pessoal que certamente iria assistir em nossos aparelhos".

Os bares e barbearias também estão prevendo a procura de local por parte do pessoal "flutuante", para ver os jogos do Brasil. Na Lanchonete Niponn, ou "do Japones", como é mais conhecida — na Felipe — um televisor portátil, destinado a uma rifa a ser realizada ainda mês que vem, será aproveitado para dar oportunidade aos fregueses de acompanhar os lances mais importantes da seleção brasileira nos gramados alemães. "O sucesso, já sei, está garantido", afirmou o Japonês. No Ponto Chic, tradicional na ilha, talvez não haja televisor. Dependerá da vontade de Walter, o proprietário. "O problema é que falta espaço aqui dentro", comentou ele, dizendo, porém, que "ninguém precisa se preocupar: sempre vai ser possível dar um jeitinho para assistir aos jogos do Brasil".

OTICO PRATICO

Precisa-se de um com muita prática ordenado alto.
Rua Deodoro, 15 — Fone 24-78
Florianópolis.



Providência indefectível: levar a Copa para casa.

Frankfurt à cores, uma oferta quase obsessiva

A medida que as emissoras de rádio e televisão disputam a primazia nas informações sobre a Copa do Mundo, as lojas comerciais da cidade recrudesceram suas campanhas para venda de televisores coloridos. A justificativa encontrada é ausência de qualquer marca de televisor colorido nas prateleiras e vitrinas. As fábricas não estão cumprindo seus compromissos e centenas de fregueses ficarão sem as cores do televisor em suas casas.

Restam os slogans de chamada do cliente, como "o televisor que não dá vexame na casa de ninguém e "esta é a dupla da copa". Quem tem seu televisor, por precaução chama, ou vai até a oficina para estar tudo certo ao meio dia de amanhã. Em consequência, as oficinas passaram a montar um plantão noturno para que ninguém fique alheio ao maior acontecimento futebolístico.

NÃO HÁ TELEVISORES COLORIDOS
Em rápida pesquisa efetuada nos principais estabelecimentos comerciais da cidade, foi constatada a falta de televisores a cores, que é contrabalanceada pela intensa procura.

No Grande Magazine Hoepcke, a distribuição de televisores a cores é bastante irregular por parte das fábricas, obrigando a loja a efetuar a inscrição de clientes para receber o aparelho em prazo indeterminado. Os preços oscilam entre o mínimo de Cr\$ 5.300,00 até Cr\$ 8.100,00. A opção para os impacientes é adquirir um televisor preto e branco e o slogan "a melhor dupla da Copa" de uma marca de televisor e rádio, tem contribuído para chamar a atenção de vários clientes. Os preços desses televisores são variáveis e oscilam entre o mínimo de Cr\$ 1.452,00 até Cr\$ 2.197,00.

Nas lojas Santa Maria, a falta de televisores a cores tem contribuído para o aumento paulatino dos aparelhos preto e branco. "Embora nossos pedidos estão se acumulando, acredito que está havendo um entusiasmo motivado pela Copa do Mundo. É só passar esse período que tudo esfria", revelou o Gerente de Vendas, Aroldo Grumiche.

Nas Super Lojas Koerich o ambiente é o mesmo verificado nos outros estabelecimentos. Os televisores Telefunken, Silvania e outros, deixaram de mostrar suas cores nas vitrinas, fato também observado nas outras lojas.

A oscilação existente quanto a venda de televisores coloridos e preto e branco são correspondentes ao poder aquisitivo dos clientes. A cores para os ricos, os comuns para a classe média e o rádio para os que gostam de ouvir as transmissões que são "como se você estivesse a beira do gramado", ou "nós vamos à Alemanha e trouxemos tudo para você na sua casa".

EMERGÊNCIAS DA COPA

Enquanto a procura aumenta nas lojas, as oficinas tem suas atividades aumentadas e trabalham à noite para atender a clientela da Copa. A Casa Electra aumentou 40% o volume de televisores e tem uma equipe de plantão noturno. A sensibilidade da aparelhagem do televisor a cores, os defeitos corriqueiros dos televisores comuns, são facilmente corrigidos por 7 técnicos especializados que executam todo serviço eletrônico, excetuando eletrodomésticos. Todos os aparelhos são submetidos a um gerador próprio que emite sinais e detecta defeitos possíveis.

O serviço da Copa compreende ainda o atendimento a domicílio através do telefone 2775.

A Servilar mantém um serviço de reposição, onde o cliente terá um outro aparelho de televisão enquanto o seu permanecer na oficina. A mesma loja não alugará televisores para os interessados durante os jogos do Campeonato Mundial de Futebol.

O que vai ser dos motoristas de ônibus?

A Prefeitura Municipal resolveu, sem querer, o problema dos proprietários de boxes do Mercado Público, que estavam na iminência de não poderem assistir o primeiro jogo da seleção brasileira na Copa. Antecipando os horários de atendimento somente para o período da manhã, devido ao feriado de Corpus Christi, a Prefeitura deu condições aos comerciantes de poderem ver, confortavelmente instalados em suas poltronas, a (quem sabe) primeira vitória de Piazza e seus comandados, contra a Iugoslávia.

Mas se solucionou um problema, não conseguiu, e nem conseguirá, fazer com que vários motoristas de ônibus, que servem aos bairros da Capital, possam acompanhar todo o desenrolar da estréia brasileira na Alemanha. Os condutores dos transportes coletivos terão que fazer uma enorme ginástica, ouvindo nos radinhos à pilha a narração da partida, e prestar atenção no confuso trânsito florianopolitano. "Se bem que amanhã, das 12 até as 15 horas, não vai se ver ninguém andando de carro nessa Cidade".

CAVACOS DO OFÍCIO
Para o condutor Sebastião, 38 anos, da Linha Bom Abrigo, a pior situação é a sua. "Nossos carros não têm rádios, e parece que vão diminuir o número deles amanhã. Assim, mal chegamos no ponto final, temos que voltar. Vai ser um sacrifício muito grande". Tanto para Sebastião, como para os demais motoristas da Linha Bom Abrigo e Abrão, a Empresas Associadas instalará um televisor no ponto final. Com isso, eles poderão ter alguns minutos de seleção ao vivo.

São os cavacos do ofício, e já sabíamos disso. A Copa de 70 já nos deu a experiência necessária para enfrentarmos esses casos. Mas nem por isso deixaremos de comemorar os gols do Brasil. É claro que vamos ganhar o tetra. Isso nem se discute.

Manoel, da Linha do Canto, profissional com larga experiência em Copas, já reservou o radinho à pilha, avansando em casa que "vocês têm a televizinha. O rádio é meu". Muito otimista, ele não esconde sua opinião sobre os "traidores" que não acreditam na seleção: "São uns falsos patriotas, deveriam ser mandados embora". Com o radinho Manoel irá torcer por sua maior paixão, "depois da patroa, é claro".

Quanto custa estudar em Florianópolis? (Prepare uma boa verba)

Estudar em escola pública é a solução para os que auferem baixa renda. Mas nem sempre as famílias catalogadas nesse nível conseguem manter seus filhos na escola. O estudo ainda é um artigo dispendioso

Mesmo ostentando aparência de gratuidade, o ensino em Florianópolis é relativamente dispendioso. O fato pode ser verificado numa pequena análise dos custos de alunos dos mais diversos níveis educacionais (primário, secundário - primeiro e segundo graus - e universitário). Uma criança matriculada no primeiro ano do curso primário, por exemplo, implicará numa despesa para os seus pais de aproximadamente Cr\$ 250,00 anuais, decorrentes da compra de uniforme, cadernos, livros básicos, pasta e outros apetrechos (lápiz, borracha, régua e caneta).

Em outra faixa, os alunos matriculados no primeiro e segundo graus se deparam com uma série de exigências relacionadas com a compra de material didático além das exigências administrativas efetuadas pelos colégios. Para que um escolar possa cursar um dos quatro anos do primeiro grau, notadamente de um Colégio Público como o Instituto Estadual de Educação, onde o estudo é "gratuito", é imprescindível a obtenção dos seguintes materiais e despesas complementares: de um aluno da oitava série são solicitados pelos professores cerca de sete livros, cujos preços variam de Cr\$ 15,00 a Cr\$ 35,00, por unidade; o mesmo número de cadernos; lápis e demais apetrechos; confecção de uniformes, para uso diário e para ginásticas, no valor aproximado, segundo os próprios alunos de Cr\$ 152,00; taxa de matrícula de Cr\$ 30,00 e mais opção de dar voluntariamente Cr\$ 20,00 para o círculo de Pais e Mestre do Colégio, afora as despesas com locomoção.

Essas necessidades básicas para cursar essa série resultam num gasto anual de aproximadamente Cr\$ 450,00, excetuando as despesas gerais no transcorrer deste ano.

Dentro da mesma situação se encontram os estudantes dos colégios particulares, que sobrevivem exatamente das anuidades cobradas do seu corpo discente. Dessa maneira, o aluno paga uma prestação elevada e sustenta mais outros gastos calculados na sua condição de aluno de uma escola particular.

Q Colégio Catarinense serve como exemplo: seus alunos, notadamente o do segundo grau têm uma despesa anual de aproximadamente Cr\$ 3.551,00, incluindo as despesas com uniformes, materiais didáticos e outros apetrechos escolares e as anuidades. É uma despesa voluntária, assumida pelos pais cujos filhos estão lá matriculados, pois trata-se de um colégio particular.

Os cursos primário e secundário mantidos pelas escolas oficiais demandam uma série de gastos que colocam o ensino longe do alcance das classes mais modestas.

UNIVERSITÁRIOS

Esses estudantes se defrontam com

o ensino gratuito, "muito louvado em nossos gabinetes", como diz um universitário, mas com onus pesado demais. Um estudante de bioquímica da quarta fase da Universidade Federal, por exemplo, dispense semestralmente cerca de Cr\$ 550,00, referentes a compras de livros, locomoção até a faculdade, materiais técnicos e taxa de matrícula. "Mas essa despesa é feita em nível mínimo, dentro de um racionamento equivalente a 50% dos materiais didáticos exigidos pelos professores," explica Giovanni Zimmermann, quarta fase do curso de bioquímico. Ele somente estuda na Capital e por isso, somando essas despesas universitárias as domésticas, acredita que ser universitário em Florianópolis é dispendioso.

O mesmo acontece com os alunos dos demais cursos da área biomédica que, para satisfazer a bibliografia solicitada ou acompanhar o curso, têm que dispendir quantias relativamente expressivas em qualquer orçamento. Para fazer somente a terceira fase do curso de odontologia o universitário terá que gastar, no mínimo sem conseguir uma bibliografia razoável, cerca de Cr\$ 720,00, durante um semestre somente e com perspectivas de aumentos constantes a cada fase, até o final do curso. A despesa de um estudante de medicina, por outro lado, é calculada em dobro sobre os demais cursos dessas áreas e além disso implica em dedicação exclusiva, limitando a amortização dessas despesas.

O universitário da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, notadamente do curso de Administração e Gerência, enfrenta despesas diferentes. E isso porque, a ESAG cobra Cr\$ 10,00 por disciplina (carga máxima de disciplina exigida no quarto termo, segundo ano: sete), Cr\$ 60,00 de matrícula e Cr\$ 25,00 de taxa destinada ao diretório. Acresce esses gastos a compra de livros solicitados pelos professores, que segundo o aluno Constantino Assis, quarta fase da ESAG, provoca um gasto mínimo de Cr\$ 250,00, por semestre.

Consequentemente, para cursar um ano na Escola de Administração, o universitário terá que dispendir aproximadamente Cr\$ 1.100,00, o que se constitui em fator oneroso em face das outras despesas essenciais do estudante.

SEM CONTROLE

As despesas educacionais se agravam bastante devido a falta de uma contabilidade doméstica em face aos gastos efetuados pela família. A maioria dos pais não conhecem os gastos feitos para a educação dos seus filhos. Isso pode ser prerrogativa de alguns mas para a maioria dos pais o desconhecimento das contas poderá ser prejudicial.

Não sei quanto gasto com a educação dos meus filhos, porque quando

eles me pedem um lápis, um caderno (e isso é constante) livros ou outros materiais eu só providencio, sem qualquer controle" diz Orlando Gomes Petri, pai de dois filhos estudando nas primeiras séries do primeiro grau, em estabelecimento público.

SUA VIZAÇÃO
A maioria dos colégios da capital, tanto públicos como privados, têm conhecimento das dificuldades encontradas pelos seus corpos discentes na obtenção dos materiais necessários a consecução de um curso completo. Devido a isso, numa tentativa de suavizar esse fato, o Instituto Estadual de Educação mantém um departamento de Serviço Social onde são feitos levantamentos da situação real dos alunos do estabelecimento. Os alunos que não podem arcar com os gastos mínimos necessários o colégio cobre essa deficiência, com recursos próprios oriundos de contribuições espontâneas dos alunos mais abastados.

Assim livros, cadernos, lápis, canetas, materiais de ginásticas, passes escolares e até despesas com alimentação são cobertas com fundos próprios desse colégio. "É uma medida excelente que comprova a onerosidade do ensino em nosso Estado," comenta um observador.

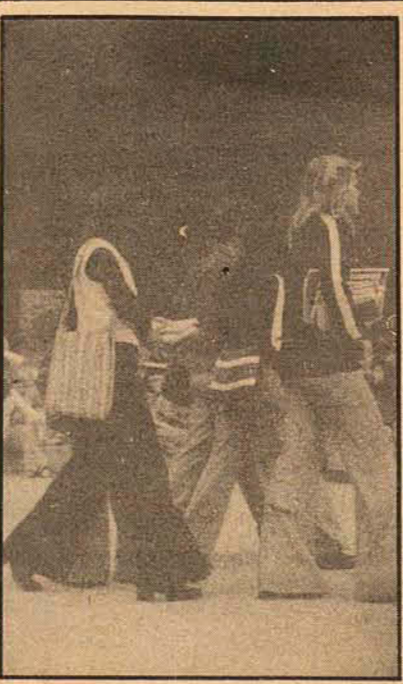
O mesmo acontece com as escolas primárias que mantêm, em escala menor, o mesmos serviços.

A Esag se constitui, por outro lado, em outro exemplo da ação oficial do órgão para suavizar os gastos dos seus universitários, pelo menos de determinado número. Para tanto, distribui bolsa de manutenção de curso para 10% dos seus alunos, notadamente aqueles que apresentam dificuldades em cobrir os custos da atividade estudantil.

INFLUÊNCIAS

A recomendação de livros didáticos feitas pelos professores não obedece a critérios da direção do estabelecimento onde leciona. E neste vazão entram as editoras que mantêm contatos com os professores através da doação de livros contendo estudo dirigido de determinada matéria, mas exigindo, em contrapartida, uma palavra do professor na qual ele se compromete a recomendar aos seus alunos o livro de determinado autor, patrocinado por essa editora.

— Esse fato influi negativamente nas despesas dos alunos que anualmente passam a comprar novos livros e não ficam com opção de compra, que possivelmente lhe traria vantagens. Até o momento eu não sei a causa de um livro deste ano não ser aproveitado no ano seguinte e porque determinado professor faz questão somente de exigir um autor, enquanto existem dezenas de livros versando sobre o mesmo tema: pergunta Francisco Salles sobrinho, ex-professor.



Constantino Assis: "Cr\$ 1.100,00".

No Catarinense — particular — ou no Instituto de Educação — público — o ensino custa caro.



Luiz Carlos: 2o. ano do 2o. grau.